

Polícia detém assaltantes que eram comandados por um recluso da BO

Uma quadrilha de assaltantes, considerada perigosa, deixou de constitui perigo para a sociedade, desde a passada sexta-feira (07), em resultado de ter caído nas mãos da Polícia depois de protagonizar mais um furto no bairro da Liberdade, no município da Matola.

Texto: Redacção

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Maputo, o grupo era supostamente comandado por um recluso que está a ver o sol aos quadrinhos na Cadeia de Máxima Segurança, vulgo BO. O referido prisioneiro, cuja identidade e idade não foram revelados pela Polícia, é parente de um dos detidos. Trata-se de um bando em que um dos integrantes, por exemplo, tinha a missão de disparar quando fosse necessário, ao outro cabia a tarefa de transportar os seus comparsas até aos locais do crime e para onde eles pretendiam se esconder.

Os visados, dos quais fazem parte ainda um cidadão que se intitula reparador de armas, trocaram acusações entre eles e alegaram que são inocentes, sendo que o culpado e dono da arma de fogo usada no assalto é o cidadão ora detido na BO.

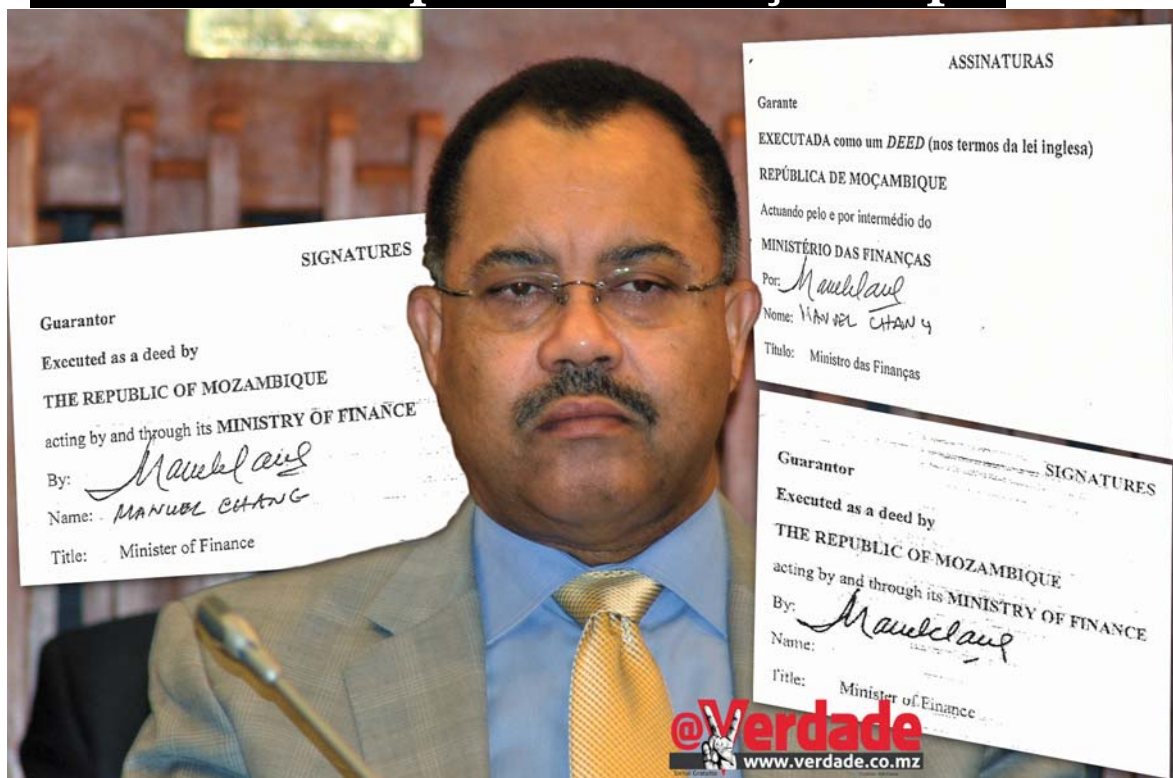
Ainda de acordo com os detidos, a pistola encontrada em sua posse era guardada em casa do cunhado do referido indivíduo enclausurado.

“Eu recebi uma chamada telefónica da pessoa que está presa na BO, a dizer que iria me enviar o número de alguém para me entregar a arma para limpá-la, porque podia estar enferrujada ou encravada, uma vez que ficou muito tempo sem ser utilizada. A mesma arma devia ser usada num assalto”, disse um dos acusados.

O outro elemento da mesma quadrilha contou que o seu cunhado, “que está na cadeia, telefonou-me no mês passado, a partir da cadeia, dizendo que eu devia entregar a arma a uma pessoa que viria ter comigo, porque já estava na hora de fazer aquilo (código usados por ambos para se referirem a um assalto à mão armada)”.

Já o outro detido defendeu-se alegando que, pese embora seja acusado de ser o atirador, ele apenas apontou o instrumento bélico ao dono do estabelecimento comercial assaltado na noite da passada sexta-feira. “Ameacei com a arma só para assustar”.

Manuel Chang assinou as Garantias dos empréstimos da Proindicus, EMATUM e MAM em nome da República de Moçambique



O antigo ministro das Finanças, Manuel Chang, é o funcionário público que em nome do Estado assinou as Garantias dos empréstimos contraídos pelas empresas Proindicus SA, EMATUM SA e MAM SA no valor de 2 biliões de dólares norte-americanos em nome da República de Moçambique, violando a Lei Orçamental e a Constituição. Chang vai ser ouvido nesta terça-feira (11) pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a dívida pública num sessão que vai decorrer à porta fechada na chamada “Casa do Povo”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 ➔

Jovem morta e queimada no município da Matola

Uma jovem de 32 anos de idade foi morta há dias e o seu corpo carbonizado na Matola-Gare, no município da Matola, por pessoas ainda desconhecidas. Entretanto, os parentes da finada suspeitam que o marido da finada esteja envolvido no assassinato, pretensamente porque viviam em constantes desavença que nem a família conseguia resolver.

Texto: Redacção

Segundo apurou o @Verdade, a vítima era amiga da outra mulher, aparentemente com mais de 30 anos de idade, também foi encontrada sem vida num terreno baldio, há dias, no bairro de Tchumene, no mesmo município. Presume-se que as finadas tenham sido assassinadas no mesmo dia pelas mesmas pessoas, mas não se sabe ainda o que esteve por detrás de tal acto qualificado como bárbaro.

A jovem carbonizada, de acordo com os familiares, saiu de casa no princípio da tarde, fazendo-se transportar numa carinha escolar cujo dono não foi ainda identificado, alegadamente em direcção à residência da amiga para juntos passearem. Presupõe-se que as duas foram à praia, não se sabendo, no entanto, na companhia de quem. O certo é que nunca mais retornaram com vida.

Horas depois de a malograda ter sido dada como desaparecida, o seu cadáver foi achado algures na Matola-Gare, queimado e irreconhecível.

A localização contou a participação de populares, mas o reconhecimento do corpo pelos familiares foi através de um dente de ouro que a vítima tinha, o qual, apesar de estar queimado e completamente desfigurado, foi trabalhado para permitir a identificação da malograda.

Os parentes disseram ainda que o carro no qual as duas raparigas se faziam transportar para a praia foi encontrado no bairro do Zimpeto, na cidade de Maputo, nas imediações da casa do marido da jovem carbonizada. O visado foi preso mas posteriormente restituído à liberdade por falta de provas do seu envolvimento no crime em questão.

A soltura do cidadão, com o qual não foi possível manter contacto, deixou a família da finada indignada porque acredita que ele é responsável pela morte da sua esposa. A base para tal acusação é o facto de alegadamente os dois terem tido uma relação turbulenta e as ameaças de morte que o marido proferia contra ela e os seus parentes.

Refira-se que as duas amigas desapareceram a 26 de Setembro último e uma delas foi achada morta em Tchumene. Para além de escoriações na face e na cabeça, ao lado do seu corpo havia preservativos espalhados.

Aliás, segundo testemunhas, ela teria sido perseguida por dois homens que se faziam transportar numa viatura cujas características não foram registadas, por volta das 21h00, na Avenida Samora Machel, enquanto gritava pelo socorro.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para **averdademz@gmail.com**

→ continuação Pag. 01 - Manuel Chang assinou as Garantias dos empréstimos da Proindicus, EMATUM e MAM em nome da República de Moçambique

As assinaturas de Manuel Chang constam das Garantias do Governo de Moçambique, a que o @Verdade teve acesso.

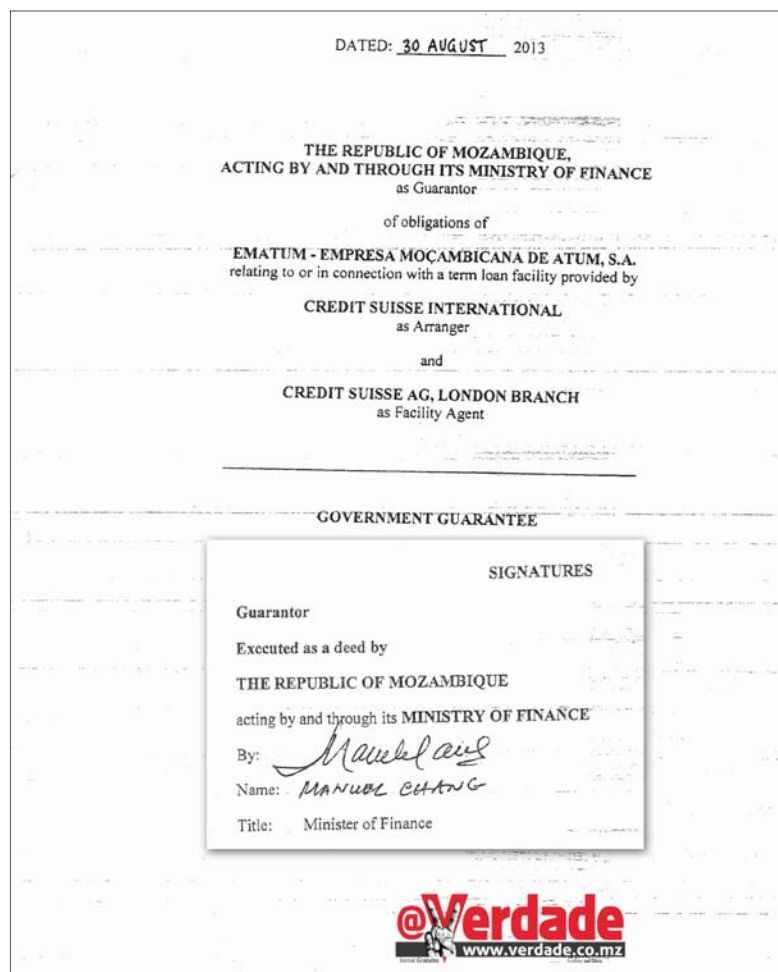
A primeira data de 28 de Fevereiro de 2013 e refere-se a um dos empréstimos contraídos pela

(Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial”.

Acontece que poucos dias depois de assinar a última Garantia, sem a aprovação da Assembleia da República, violando os artigo 130 e 179 da Constituição

irrevogáveis que “todos os montantes devidos e pagáveis, ou que venham a ser devidos e pagáveis

nistro receberam mandato nem autorização do único Órgão do Estado que tem a exclusiva com-



empresa Proindicus SA junto do banco Credit Suisse International através da sua filial baseada em Londres, na Inglaterra.

da República de Moçambique, Chang recebeu na cidade Maputo a directora-geral do FMI, Christine Lagarde, e não consta



No mesmo ano, a 30 de Agosto, Manuel Chang, em representação do Ministério das Finanças, que de acordo com a Garantia “foi mandatado e autorizado a celebrar e prestar em nome e em representação do Governo da República de Moçambique”, assinou outra Garantia com o banco Credit Suisse International, novamente através da sua filial baseada em Londres.

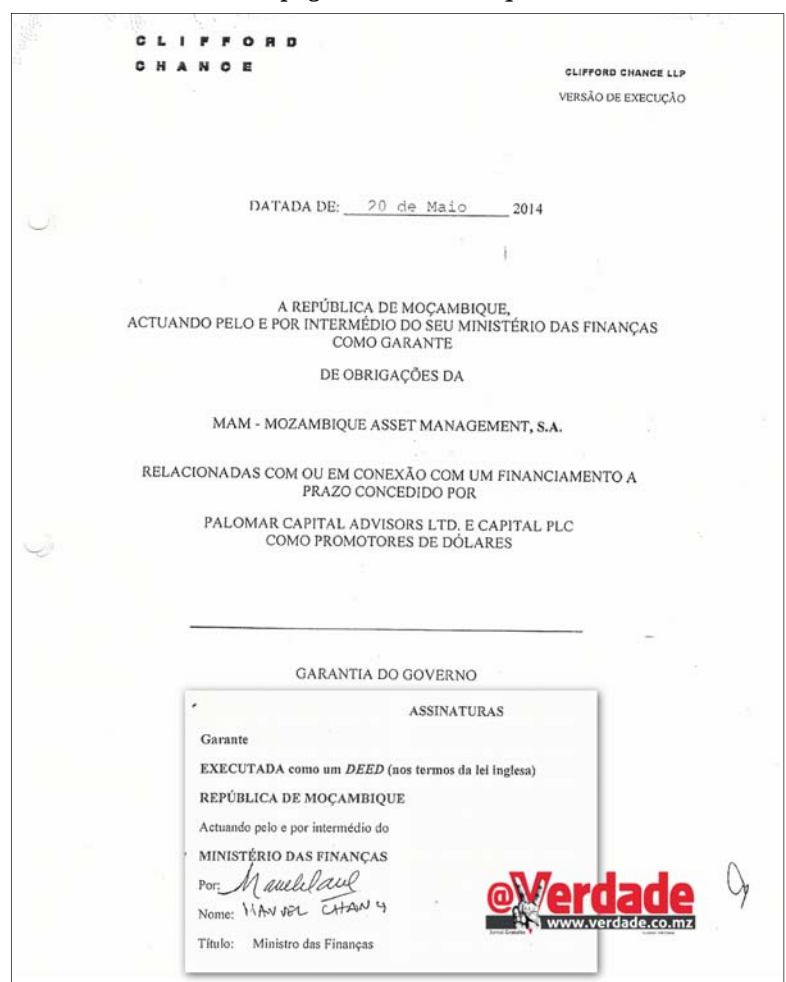
A 20 de Maio de 2014 o então ministro Chang assinou mais uma Garantia do Estado, desta feita com o banco russo VTB Capital, para o financiamento da Moçambique Asset Management.

Uma das inúmeras cláusulas de cada uma das Garantias assinadas por Manuel Chang refere que “O Garante (neste caso a República de Moçambique) cumpre em todos os aspectos com as suas obrigações perante o FMI

que tenha revelado todos esses empréstimos que havia avalizado. Aliás oficialmente a instituição financeira só os descobriu em Abril do corrente ano.

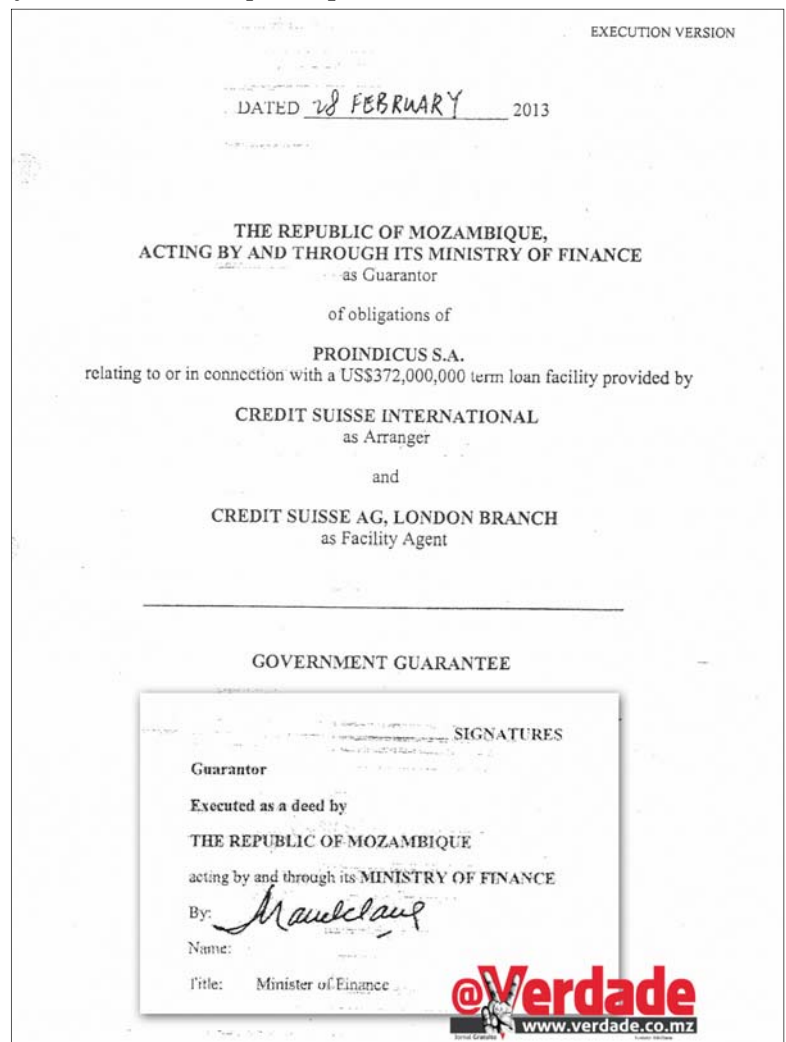
Outra cláusula das Garantias que tivemos acesso e estão assinadas por Manuel Chang, que teria conhecimento que não tinha mandato para tal, indicam que “O Garante (a República de Moçambique actuando por intermédio do seu Ministério das Finanças) confirmou que a prestação da presente Garantia pelo Garante está em conformidade com as leis aplicáveis em Moçambique, e que o Ministério das Finanças foi mandatado e autorizado a celebrar e a entregar a presente Garantia em nome e em representação da República de Moçambique”.

Chang também assumiu, ilegalmente, ao assinar as Garantias



às partes financeiras ao abrigo da presente Garantia no próximo ano fiscal, foram ou serão provisionados no Orçamento de Estado do ano corrente, e esse orçamento anual não prevê qual-

petência de definir as condições gerais, a contrair ou a conceder empréstimos, a realizar outras operações de crédito, por período superior a um exercício económico e a estabelecer o limite



quer limitação à capacidade do Garante de cumprir com as obrigações decorrentes da mesma”.

PR e membros do Governo não gozam de excepções em matéria criminal

Ora o nem o Governo de Armando Guebuza, a que Chang pertencia, nem o próprio mi-

nistério receberam mandato nem pelo Estado.

Uma reflexão abstracta, elaborada por algumas Organizações da Sociedade Civil, sobre “o regime jurídico da dívida pública na ordem jurídica moçambicana” refere “que os actos de endividamento ilícito, atento aos elementos objectivos e subjectivos, podem preencher, entre outros,

os crimes previstos e puníveis nos termos dos artigos 77 (crime de violação de normas de execução do plano e orçamento), 80 (abuso do poder), ambos da Lei 16/2012, de 14 de Agosto, 8 (corrupção), 9 (crime de violação da legalidade orçamental), ambos da Lei 7/98, de 15 de Julho (Lei relativa a dirigentes superiores do Estado), 16 (abuso do cargo ou função) e 18 (pagamento de remunerações indevidas), da Lei 9/87, de 19 de Setembro, vigente até 2015, actualizada pelo Código Penal em vigor, 7 (corrupção passiva, para acto ilícito), 8 (corrupção passiva para acto lícito), 9 (corrupção activa), 10 (participação económica em negócio) ambos da Lei 6/2004, de 17 de Junho, tendo em atenção a redacção dada pelo Código Penal em vigor”.

Além disso, “Pelo princípio da igualdade (cf. artigo 35 da CRM) todos os agentes de crime respondem pelas infracções criminais, independentemente da sua posição social e política. A este respeito, dos artigos 153 e 211 da CRM, infere-se que, nem o Presidente da República, nem os membros do Governo, gozam de excepções substantivas em matéria criminal. Aliás, assim, também se alcança dos artigos 66 nº1 da Lei 9/2002, de 12 de Fevereiro, e 98 da Lei 26/2009, de 29 de Setembro, cuja norma foi actualizada pela Lei 14/2014, de 14 de Agosto. Deste modo, todos os agentes autores, instigadores, cúmplices e encobridores do endividamento ilícito que constitua conduta criminosa, respondem criminalmente à medida do seu envolvimento”, acrescenta a reflexão que estamos a citar.

O @Verdade sabe que a Procuradoria-Geral da República (PGR) já teve acesso às Garantias destes empréstimos. Em Julho último, pouco depois de Manuel Chang ter sido ouvido pela instituição o porta-voz, Taíbo Mucobora, revelou que a PGR verificou ter existido “violação da legislação orçamental no que diz respeito a não observância dos limites e a não observância dos procedimentos legais. E isto implica ilícito criminal na forma de abuso de cargo ou função”.

Estando evidente que matéria criminal existe fica a dúvida sobre o que será que está em falta para Manuel Chang ser responsabilizado pelos seus actos que estão a lesar milhões de moçambicanos.

As audições na CPI sobre a dívida pública de funcionários de Estado, que de alguma forma poderão aclarar os contornos em que foram contraídas e usados os empréstimos das empresas Proindicus SA, EMATUM SA e MAM SA, têm início nesta terça-feira(11) na Assembleia da República em Maputo.

O @Verdade sabe que a CPI não aprovou a inclusão do antigo Presidente da República, Armando Guebuza, entre os agentes do Estado arrolados.

Editorial

averdademz@gmail.com

O que mais resta acontecer?

O que se pode esperar do futuro de Moçambique? Pelo andar da carruagem a resposta é para já negativa. Ou seja, excessivamente nada. Aliás, os últimos acontecimentos no país são paradigmáticos de que Moçambique continua a ir a pique, devido à imprudência de um bando de improdutivos e corruptos que insiste em manter-se no poder desde a independência.

Moçambique é, presentemente, assolado por situações que o fazem dele um dos piores países do mundo para se viver. Prossegue uma guerra civil, assiste-se ao extermínio pelo esquadrão da morte de indivíduos ligados aos partidos da oposição, para além das dívidas ilegalmente avalizadas pelo Estado moçambicano. Todos esses factores, que na verdade são reflexo da má governação que nos é imposta pela Frelimo, empurra o futuro dos moçambicanos para o pântano da incerteza.

O que está a ser feito para mudar a situação? De certeza nada de novo. Nada que relance a esperança de mudança e um futuro diferente. Na verdade, com o desenrolar dos últimos acontecimentos, especialmente o assassinato do Conselheiro do Estado e membro da Renamo, Jeremias Pondeca, e a descoberta de nova dívida contraída com o aval do Estado moçambicano, fica claro que a situação vai piorar mais do que já está.

O mais caricato é o facto de, com direito à holofotes, o Governo da Frelimo continuar a gabar-se da sua inércia intelectual, e viver à margem da realidade. Aliás, essa apatia tem outra justificação, ou seja, representa uma falta de consideração com os moçambicanos que dia e noite sentem na pele a dor da crise financeira e do conflito armado.

É, sem dúvidas, importante que se

diga que não se pode esperar outra coisa quando um partido vive maritalmente com o Estado, aliás tem como seus fiéis-servidores, na mão direita, o Grande Capital, media hegemónica e o Poder Religioso e, na mão esquerda, instituições do Estado e os seus respectivos súbditos.

Porém, o mais preocupante é que ninguém, em Moçambique, questiona a ostentação obscena em que vive um punhado de gente politicamente demente. Ninguém questiona até quando irão ouvir discursos estupidificantes e sem entranhas de verdade. Ninguém questiona as dívidas, nem as causas do conflito armado. Talvez por medo do esquadrão da morte. Talvez porque o povo foi habituado a escutar histórias moralistas, lendas, mitos, propagandas enganosas e a idolatrar a Frelimo de modo a garantir que não falte na sua mesa o pão-nosso de cada dia.

Xiconhoca

Filipe Mabutana

O cidadão Filipe Mabutana, jornalista e editor da Rádio Moçambique, é sem dúvidas um Xiconhoca até à medula. Numa reunião do partido Frelimo, o sujeito foi escolhido pelos “camaradas” para apresentar o comunicado de imprensa sobre a reunião, escamoteando, assim, os princípios éticos e deontológicos do jornalismo. A atitude do Xiconhoca, que revoltou a classe de jornalistas, mostrou claramente a promiscuidade dos jornalistas dos órgãos de informação públicos. Quanta falta de ética!!!

Governo

Quando julgávamos que o Governo da Frelimo já havia cometido todas as trapaças possíveis, eis que esta semana o povo moçambicano foi surpreendido com mais uma péssima notícia. Ou seja, Estado moçambicano avalizou empréstimos que rondam os 300 milhões de dólares norte-americanos contraídos, nos últimos oito anos, pelos Aeroportos de Moçambique (AdeM). Com este andar da carruagem não nos vamos surpreender se disserem que Moçambique está vendido e os moçambicanos têm 24 horas para abandonar o país, pois com um Governo Xiconhoca desta estirpe não se pode esperar algo diferente.

Manuel Chang

O antigo ministro das Finanças, Manuel Chang, é daquelas figuras que deveria mofar numa cela, pois o Xiconhoca hipotecou o futuro de toda uma nação. O sujeito, em nome do Estado moçambicano, assinou as Garantias dos empréstimos contraídos pelas empresas Proindicus, EMATUM e MAM SA no valor de 2 biliões de dólares norte-americanos, violando a Lei Orçamental e a Constituição. Presentemente, o país atravessa um dos piores momentos económicos devido à falta de sensatez deste Xiconhoca. O mais caricato o trapaceiro continua impune a circular pelas ruas da capital do país.



Jornal @Verdade

O antigo ministro da Finanças, Manuel Chang, é o funcionário público que em nome do Estado assinou as Garantias dos empréstimos contraídos pelas empresas Proindicus SA, EMATUM SA e MAM SA no valor de 2 biliões de dólares norte-americanos em nome da República de Moçambique, violando a Lei Orçamental e a Constituição. Chang vai ser ouvido nesta terça-feira(11) pela Comissão Parlamentar de Inquérito(CPI) sobre a dívida pública num sessão que vai decorrer à porta fechada na chamada “Casa do Povo”.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59752>



Diofilo Francisco Mucuho melhore calarem do q continuarem faserem coisas absurdas ele devia ser ovido pelo tribuna supremo ao publico · 11/10 às 15:32

Filimone David Se publicam isso, que dificuldades Existem pra nos deixarem ouvir o qua vão falar? Ou é segredo ou não é pah! Não brinquem connosco! · 11/10 às 19:34

Uqueio Simião A PGR constatou a ilegalidade das dívidas, e daí? Deixamos assim? O povo vai pagar as dívidas que ele contraiu? · 11/10 às 14:00

Zito Nhamuave Nhamuave Será que ha mais alguma coisa por falarem... tem que se mandar logo para cadeia pah. paz · 11/10 às 18:45

Marceta Rubenmatate Nao vai na cadeia,sem tirar a mola, tira mola e depois passar pelas provincias a dizer si esta arrependido ou nao por roubar mola do people · Ontem às 6:15

Heitor Ribeiro É encarcerar esses macacos e congelar todo taco q vem em nome deles e parentes. · 11/10 às 13:54

Muandro Luis Se ele assinou ciente do grave erro que tava cometendo é sim conivente. Se voce é um bom profissional tem que ter coragem suficiente pra discordar

com o errado e concordar com o certo. · 11/10 às 14:50

Antonio Mazoio nao sei quem eh o culpado, se ele apenas cumpria ordens ou qualquer outra situacao. mas sou da opiniao que para isto nao deve haver portas feixadas. pode ser errada, mas eh a opiniao que tenho. · 11/10 às 14:50

Lampiao Malale sendo assim meu caro Mathause Siteo ele entra como cúmplice da história · Ontem às 20:50

Shelton Sr Coiso Muzila Ladrões porta fechada porque na casa do povo? levem para tribunal Haia esses ladrões de meia tigela · 11/10 às 18:10

Crimildo Arnaldo Mbanze Afinal oque lhes falta para levarem os criminosos ao julgamento e depois a sua detenção, está tdo claro · 11/10 às 13:40

Mozambique Nampula Nacala Vai ser ouvido com quem? Com chipande, Guebuza, marcelino dos santos e companhia... esses sao um labirinto que o povo jamais terá solução enquanto nao forem arrancados os seus testí... · 11/10 às 22:01

Willson Bachir Sulemane É culpado, deve ser responsabilizado por nao cumprir com a lei x y z... mas entenda bem que ele nao levou o valor, nao

roubou nenhum valor. ELE ASSINOU AS GARANTIAS... Ler e entender faz favor · 11/10 às 20:24

Humberto Sugador Manhique Esse homem tem um bom estatuto social e babás que certamente o vão levar ao colo · 11/10 às 15:02

Humberto Sugador Manhique Moz é um lixo... Todos sabemos perfeitamente que isso não vai dar em nada · 11/10 às 15:01

Aderito Adezenha Nhabanga Alguem mandou a ele,s tem o culpado e' o mandatario e todos k se intitulam k lutaram · 11/10 às 18:08

Jose Dambusse cadeia directo, já sabemos k foi um crime cometido, até quando, na casa da tal dita csa do povo vai ser ouvido com os amigos que tbem tiveram pedago de bolo, tudo uma farça. círculo de palhaçada · Ontem às 6:17

Boavida Lourenço Mathe Um bombeiro me disse hoje que nós temos sorte porque todos os que nos criaram esses problemas estão ainda em vida e provavelmente ainda tem o tal dinheiro. É só FMI ir buscar e devolver aos donos. ... repito foi um bombeiro que falou hoje. ... · 11/10 às 19:42

Ivo Amone Boa tarde pessoal. O que tramou o chang foi aquela coisa daquele ditado que diz quem entra na agua sai molhado ai ja esta o problema tem que ir responder sozinho sobre a parte da agua que lhe molhou. Sou de opiniao que se fosse eu no lugar dele sabio que ele e nao teria aceite era so ter pedido demissao. Veja so se este pais fosse correia do norte ia ser executado em publico. · 11/10 às 16:52

Mineses Daniel Raisse Ele apenas vai ler os apontamentos traçados á meses atrás no modo de enganar o povo matreco (cmo akeles dizem. · 11/10 às

16:14

Roberto Sono porfavor queremos democracia em mocambique. Pois. Essa é a pergunta pk a porta fechada? · 11/10 às 15:54

Tino Viegas Chang não tinha poder para dicidir sozinho sobre a dívida, guebuza e o gove estavam com ele, e mais alguns que não podemos dizer os nomes , cadeia para todos. · 11/10 às 14:57

Manuel Machoco Esponham o ladrão ao público por assinou esse a acordo em nome do povo porque portas fechadas como diz o meu amigo Sérgio siteo o lugar do ladrão é na cadeia. Ladrão de meia tigela veja como és inteligente deixou o país pobre sem pão sem açúcar sem nada mais tua família vive bem por saí daí logo vai a cadeia sozinho pora · 11/10 às 13:53

Amisse Carlitos Samajo Devia ser ouvido a porta aberta (publico) , nao a porta fechado porque nós os pobres queremos saber · 11/10 às 13:34

Helton Pita 2558 Manuel Chang, devolva o dinheiro antes que seja tarde · 11/10 às 15:51

Moises Mate Porta fexada ne! deixam de nos enganar voces pah, prk nao comem e calam deixar de nos fazer de criancas? · Ontem às 8:45

Marily Lopes Agibo Se ele era técnico tinha ciência dos efeitos, que vá responder, também Deus já lhe provou neh!!!! · Ontem às 19:34

Octavio Gomane Palhaçada, Palhaçada, será que vacinou as garantias e levou o dinheiro para casa, a questão de fundo não é quem assinou, mas sim onde é como foi usado o dinheiro do povo, alguém tinha que assinar essa pora. · Ontem às 12:29

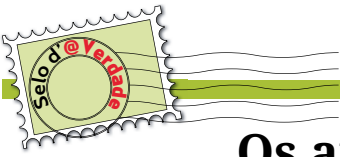
Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Helder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Os analfabetos só vivem no meu distrito (!?!?)

Se não ler tudo, tudo fica como antes... Leia e leia mais...

Este é o título mais adequado que encontrei para desabafar o que achei conveniente exteriorizar. Isso mesmo, analfabetos, pois, o analfabeto não pode e nem deve jamais, ser confundido com um “burro absoluto”, no verdadeiro sentido da palavra, se bem que de facto o tal burro existe, se esse nome não tem sido usado por extensão.

Pelo menos como concebe KNOWLES, aquele considerado o mentor da Andragogia, o analfabeto em causa é acima do funcional, pois esse, seria aquele indivíduo que independentemente do seu nível de instrução técnica ou científica, é ignorante de qualquer conteúdo ou áreas de conhecimento, sobretudo, àquela que não tenha sido formado.

Talvez seria o “burro absoluto”, usando o termo por extensão, este vai mais que a acepção de SOCRATES ou ARISTOTELES sobre o ignorante, pois, esse, tem consciência de si mesmo, pode mensurar a dos outros “sei de que nada sei” a sua inteligência e sabedoria consiste em ter consciência da sua própria ignorância.

Naquele distrito, que por ironia do destino acabei, sendo natural, esta INFESTADO, sim, tem gente que ali vive, identificável pelos nomes, alguns, vivendo como naturais, outros como simples habitantes por qualquer conveniência, até aí nada de mal, entenda-se, nascer e viver em qualquer ponto desta pérola é um direito, não só, natural,

mas também, a lei permite.

A bagunça EMERGE no facto desse grupo de pessoas, especialmente, àqueles analfabetos que, não se duvidam primeiro, antes de pronunciar-se sobre os meus “textos” (Publicações) no FACEBOOK ou JORNAIS, emitem pseudo-opiniões, até, mobilizam reuniões de emergência para analisar, clandestinamente, um texto que é de acesso público no meu mesmo na internet. Eu sou livre de escrever o que me convier, desde que não esteja em conflito com a lei ou não me envolva na vida privada de ninguém.

Esse grupo de pessoas prestem atenção, pensam que o facto de um dia terem frequentado UNIVERSIDADE, independentemente da sua capacidade, o seu potencial intelectual, sua vocação, seu curso e o objectivo que lhes levou lá a ir, são capazes de emitir opinião sobre qualquer assunto. Enganem-se lá....

Não me levem a brincadeiras, é sério, não é por acaso que eles foram tão analfabetos ao ponto de Confundir minha publicação do dia 21 de Setembro de 2016, sobre a retrospectiva do MUNICIPIO DE MONAPO, numa alusão distrital e interpretaram-na que se trata duma CARTA ABERTA com baixo assinado de todos nela identificados.

Esse crasso erro, não é por acaso, é pelo facto de não terem assimilado o suficiente a Dúvida metódica, sim aquela proposta por RENE DESCARTES: é importante duvidar primeiro, através de indagações e, depois, tentar encontrar explicações e provas daquilo que foi, ini-

cialmente duvidado....

KARL POPPER encerra, que jamais, o ser humano pode se conformar com uma informação triunfalista, essa e outras, precisam de testes, visando provar sua falsidade e, não se preocupar saber se é verdadeira...

Por favor, não se empenhem em acelerar o vosso analfabetismo, se tiverem dúvidas, não se façam de bons entendedores, peçam esclarecimentos para se informarem e se formarem ao mesmo tempo. Contrários a isso vão passar por aquela ESTÓRIA do GALO E SAPO (em que o sapo queria aprender esconder a cabeça, mas fez-se de compreender, sem aprofundar a experiência).

Ao quererem interpretar a ideia do outro, não atrofiem, já que se consideram académicos (!?), façam hermenêuticamente.

Insisto, que tomem nota disso: Segundo Hans-Georg Gadamer (1900-2002), a linguagem hermenêutica trabalha para compreender textos via interpretação ou tradução, que são, em certa medida, já o próprio jogo de linguagem durante as triangulações das ideias.

O método hermenêutico, não particulariza jogos de linguagem, durante a sua interpretação, este, devia e deve na acepção gadameriana promover e produzir interacção dos autores com os seus textos ou leitores.

Você que pediu alguém para abrir-te uma conta no facebook, pois nem de tecnologia, muito menos de redes sociais sabes, depois me

pediu amizade para depois ser meu guarda textual, por favor, se não entendeu o meu texto me pergunte, já que fazes a partir do Monapo, então peça o meu número naquele lugar ali onde eu trabalho ou ao meu irmão e mi ligue, que eu irei te explicar o suficiente.

Deixa de se arrumar dum actualizado ou seguidor de minhas publicações, só para atrofiar o seu objectivo. Aquele texto foi uma opinião singular, por isso, publiquei no meu próprio mural e não partilhei nem na página dos Naturais de Monapo.

A carta aberta é um documento dirigido para alguém e não simples texto sem destinatário. O tal texto, nem questiona ninguém, apenas faz apreciação da vida daquele distrito confuso, culturalmente desde os tempos idos...

A finalidade era para discutirmos em debate aceso sobre o nosso distrito, você só se sente bem quando tudo é feito para o seu próprio bem, no teu bolso e não da maioria. Era bom que comesças a combater seu analfabetismo, aliás, a aprendizagem não tem idade, é contínua, integrativa, dinâmica, social, gradual...

PS: O único distrito de que sou natural é Monapo, nos outros sou simples vivente e tratado como tal. Amanha, poderás compreender a minha própria compreensão.

Por Wilson Nicaquela

Psicólogo escolar e mestrando em Educação em Ciências de Saúde na Universidade Lúrio (Unilúrio), Campus de Marrere, Nampula-Moçambique.

Xiconhoquices

Corrupção na compra de Embraer's


Há muito que deixamos de ser uma país normal, pois de corrupção em corrupção Moçambique prossegue em lume brando, e é mais uma vez notícia a nível internacional por um dos piores motivos. Desta vez, mais um escândalo de corrupção que cora de vergonha a toda a nação moçambicana foi despoletada. Dito sem metáfora, a brasileira Embraer é suspeita de ter pago suborno a funcionários públicos moçambicanos para fecharem a primeira venda de aviões da empresa para o continente africano, em 2008, num negócio com a Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) estimado em 75 milhões de dólares norte-americanos. Infelizmente, este facto demonstra que o Estado moçambicano, a todos os níveis, é controlado por um bando de corruptos que continua impune.

Assassinato de Jeremias Pondeca


Com muita dor, e acima de tudo revolta, podemos afirmar que o esquadrão da morte soma e segue perante os olhares inoperantes das autoridades policiais e judiciais do país. Em mais uma das suas acções macabras, essa corja de insensíveis a mando indubitavelmente do partido no poder, que nos últimos tempos anda alérgico a opinião contrária, foi assassinado na cidade de Maputo Jeremias Pondeca, membro do Conselho de Estado, eleito pela Assembleia da República em representação do Partido Renamo, e membro da Comissão Mista de Diálogo para a Paz em Moçambique. Pondeca foi alvejado mortalmente por quatro indivíduos não identificados que se fazia transportar numa viatura de marca Toyota RunX. No seu pronunciamento habitual eivado de nada e de nenhuma coisa, a Polícia afirma que tem pista dos autores materiais, mas, como sempre, não avança com os autores morais.

CPI sobre a dívida pública à porta fechada

Não há dúvidas de que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia da República sobre as dívidas públicas não passa de uma fantochada de proporções gigantescas. Após fechar os olhos sobre o roubo protagonizado com o aval do Estado moçambicano, violando o a Lei Orçamental e a Constituição da República, presentemente aquele organismo decidiu ouvir Manuel Chang, ex-ministro das Finanças, numa sessão que vai decorrer à porta fechada na chamada “Casa do Povo”. As assinaturas de Manuel Chang constam das Garantias do Governo de Moçambique. Não se sabe ao certo porque cargas de água a CPI tomou tal decisão, uma vez que se trata de um assunto de interesse de todos os moçambicanos. Na verdade, trata-se de mais um teatro para os doadores verem e aplaudirem.

**goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade
O antigo ministro da Finanças, Manuel Chang, é o funcionário público que em nome do Estado assinou as Garantias dos empréstimos contraídos pelas empresas Proindicus SA, EMATUM SA e MAM SA no valor de 2 biliões de dólares norte-americanos em nome da República de Moçambique, violando a Lei Orçamental e a Constituição. Chang vai ser ouvido nesta terça-feira(11) pela Comissão Parlamentar de Inquérito(CPI) sobre a dívida pública num sessão que vai decorrer à porta fechada na chamada “Casa do Povo”.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59752>



Celso Raul Carlos TwoCr Esta se mal, lugar desse estuprador da patria chama-se cadeia.

Mas porque nao uma excepcao, fazer se um fuzilamento. · 11/11 às 12:57

Maria Lucia Rodrigues Francisco Ele e o seu comparsa se o tiver... · 11/11 às 13:32

Egydio Da Geraxao Mannwelly Agora começa a festa da rua dos cúmplices e autores da pobreza moçambicana · 11/11 às 13:19

Agostinho Comate Sr. Ministro devolva o dinheiro. Sabemos que ainda o tem, nao é seu.

Não precisamos de lhe pedir favor. · 11/11 às 13:39

Alydy Alito /react-text Eu gostaria que ele tivesse pronunciado os outros abusos. Mais mesmo assim nada ira liquidar essa crise. Ora! Ja estou farto de ouvir de dívida, eu nunca o · 11/11 às 13:58

Lindomar Mutamala Já que conhece se o autor da pobreza e desgraça do povo moçambicano deveriam responsabilizar. · 11/11 às 14:05

Ndilhala Calange Victor oxala que se faca estudos minunciosos e se apure as

veracidades. Nao adianta cadear ou fuzilar... Temos que ter as materias que possa ser relevante a recuperacao do hambiente e a convivencia de nos donos de moz como gentes. Temos tribunais e sua respectiva maquina juridica. A questao e` so funcionarem como o exemplo do brazil, africa do sul entre outros. No que quer dizer sem excepcao. perdao se ofendi, obrigado pela paciencia. · 11/11 às 14:25

Mugaza Waka Machel Eis o momento da nossa justiça provar a sua imparcialidade! · 11/11 às 14:54

Sousa Daniel Chichongue Deus ja xta de volta na terra! · 11/11 às 14:55

Machaca Jota Mai um episódio do filme “Moçambique no inferno” ... · 11/11 às 15:11

José Waka Machaca Moçambique a morrer... · 11/11 às 15:11

Contabilidade e Auditoria Que seja conhecido e penalizado o deverdor... · 11/11 às 15:12

Daniel Ananias Mazivila-Hlate O que falta? Maos a obra entao... · 11/11 às 15:22

Sabino B. da Silva aguardemos anciosamente. fim da citacao · 11/11 às 15:22

Theo Chilaw Ministro cumpriu ordens. Por se ter desrespeitado a constituição, prenda-se o ex-ministro e seus mandantes. Ainda assim não se deve perder o foco. O maior dos objetivos e recuperar o valor e repor a tranquilidade econômica e financeira do País. · 11/11 às 15:57

José Albano Vamos acompanhar a reação do Governo em dia sob a direção da Frelimo. Se cujo nada acontecer ao referido culpado, entao está certo que o Governo sob sua direção nada presta para o Povo Moçambicano.Agora as cartas estão abertas!!!! · 11/11 às 16:04

Leopoldino Bettencourt Enquanto os cães ladram, a caravana passa. Não vai acontecer nada... isto é Mz. · 11/11 às 16:23

Tsemba Mahotse A melhor parte da tragédia em Moçambique: a punidade. Oxalá estivessemos em tempos de guilhotina. oxalá! · 11/11 às 16:54

Mulher encontrada sem vida e com sinais de maus-tratos na Matola

Uma mulher cuja identidade não apurámos, aparentemente com mais de 30 anos de idade, foi encontrada sem vida num terreno baldio, há dias, no bairro de Tchumene, no município da Matola. O cadáver apresentava vários golpes no rosto e na cabeça, o que leva a presumir que a vítima tenha sido torturada, abusada sexualmente e assassinada para evitar que os autores do acto fossem denunciados.

Texto: Redacção

No local onde o corpo foi abandonado havia preservativos espalhados. Alguns moradores contaram ao @Verdade que por volta das 21h00 do passado 26 de Setembro, uma mulher corria pela Avenida Samora Machel enquanto gritava pelo socorro. Ninguém saiu para acudir porque os amigos do alheio pululam na zona e semeiam terror.

Ainda segundo testemunhas, chocados e indignados com a crueldade de supostos homicidas, a jovem faziam-se transportar numa viatura cujas características não foram registadas.

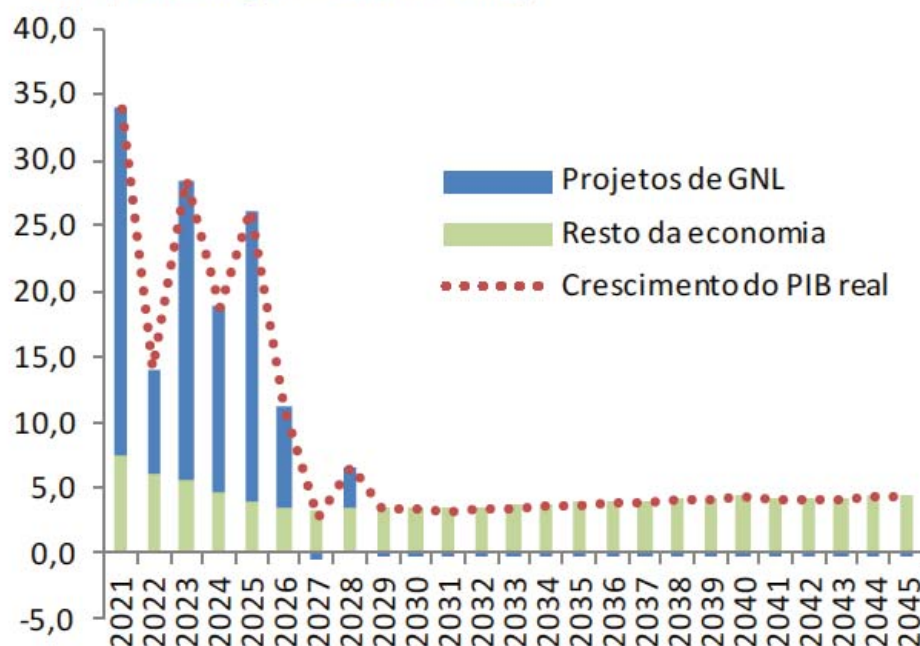
“Ela estava na companhia de dois homens que se encontravam no interior de um carro. Um deles disse, aos gritos, saia daqui e vá embora, rápido. Ele repetiu-se isso várias vezes e proferia insultos. A senhora desceu e começou a correr. Eles foram atrás dela e era possível vê-los de longe porque deixaram as luzes do carro acesas”, relatou um dos moradores.

Durante a perseguição, a malograda deixou um dos seus chinelos pelo caminho e numa das bermas da mesma avenida o chão estava deveras maltratado, o que sugere que ela tentou resistir, mas foi dominada, agredida fisicamente, estuprada, morta e, posteriormente, o seu cadáver arrastado para a mata adentro para que ninguém o descobrisse.

Entretanto, logo pela manhã, algumas pessoas que no dia anterior ouviram gritos fizeram-se ao local e ficaram chocadas ao ver uma mulher morta e com sinais de violência física. Em pouco tempo, o caso espalhou-se pela zona, onde há relatos de uma vaga de criminalidade que tira sono aos moradores e falta de patrulhamento.

FMI revê de 34% para apenas 6,8% o crescimento do PIB de Moçambique em 2021 devido atraso dos investimentos da Eni e Anadarko

Contribuição dos projetos de GNL para o crescimento do PIB real (Percentagem - Janeiro 2015)



O Fundo Monetário Internacional (FMI) adiou para depois de 2021 as previsões de crescimento a dois dígitos do Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique, em vez dos 34% previstos em Janeiro a instituição de “Bretton Woods” reviu na semana finda para apenas 6,8% o PIB no início da próxima década, ao que tudo indica devido aos atrasos nas Decisões Finais sobre os Investimentos (DFI) das multinacionais ENI e Anadarko para as construções dos primeiros terminais de liquefação e processamento de gás natural da bacia do Rovuma, no Norte do nosso País.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

Jeremias Pondeca, membro sénior do partido Renamo, assassinado a tiro na capital de Moçambique

Foi assassinado, no sábado (08), na cidade de Maputo, Jeremias Pondeca, membro do Conselho de Estado, eleito pela Assembleia da República em representação do Partido Renamo, e membro da Comissão Mista de Diálogo para a Paz em Moçambique, com dois tiros na cabeça e outros dois no abdómen.

Texto: Redacção • Foto: AIM

Segundo familiares, e membros do maior partido de oposição, Jeremias Pondeca Munguambe, de 55 anos de idade, saiu de casa na manhã de sábado para realizar os seus exercícios matinais e não mais regressou.



Estranhando a demora os parentes contactaram os colegas de Pondeca e

encetaram buscas pela cidade que culminaram, já no fim do dia de sábado, com descoberta do cadáver na morgue do Hospital Central de Maputo entre os finados dados como desaparecidos.

Aparentemente Jeremias Pondeca fazia os seus exercícios na marginal sem nenhuma identificação quando foi baleado mortalmente por desconhecidos. Alertada da ocorrência ainda na manhã de sábado a Polícia da República de Moçambique (PRM) removeu o corpo para a morgue.

Infor-

continua Pag. 06 →

Apreendidas duas toneladas de marfim proveniente de Moçambique no Vietname

Mais de duas toneladas de marfim, em contentores provenientes de Moçambique, foram apreendidas pelas autoridades do Vietname na semana finda.

Texto: Redacção

Os dentes de elefantes, 835 pontas individuais, foram encontradas escondidas em contentores provenientes de Moçambique com madeira e feijão e tinham como destinatário uma empresa vietnamita disse à agência France Press um oficial das alfândegas baseado no porto de Ho Chi Minh.

Inicialmente tinha sido encontrados 500 quilos de marfim mas após buscas minuciosas à restante carga foram descobertas as restantes pontas na passada quinta-feira (06).

A informação avançada pelo jornal oficial das Alfândegas do Vietname não dá mais detalhes sobre a proveniência do marfim que chegou de navio a partir de um porto de Moçambique, não nomeado.

Esta não é a primeira vez que alfândegas de outros países apreendem grandes quantidades de produtos e objectos que saíram ilegalmente do nosso País sem que as nossas autoridades se dessem conta nem há registo de posteriores investigações para apurar como foi possível esse contrabando quando se sabe que oficialmente medidas de segurança foram reforçadas nos portos e aeroportos nacionais.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - FMI revê de 34% para apenas 6,8% o crescimento do PIB de Moçambique em 2021 devido atraso dos investimentos da Eni e Anadarko

Um documento do FMI, produzido com informação disponível até 3 de Dezembro de 2015, previa que a produção e a exportação de Gás Natural Liquefeito (GNL) poderia iniciar em 2021 caso a Eni e a Anadarko tomassem as suas Decisões Finais sobre os Investimentos (DFI) até meados do corrente ano, o que ainda não se concretizou.

Com essa perspectiva o Fundo Monetário previa que em 2012 a taxa do PIB do nosso País chegaria aos 34%. Além disso, “a taxa média de crescimento real do PIB entre 2021 e 2025 poderia chegar a 24%. Em consequência, a participação dos projetos de GNL no PIB total nominal de Moçambique poderia chegar a mais de 50% até meados de 2020”.

A Eni tem projectada a construção de uma instalação de liquefação flutuante na Área 4 da bacia do Rovuma, que produzirá cerca de 3,3 milhões de toneladas de GNL por ano. Para o efeito a empresa ainda está a procura financiamento, estimado em alguns biliões de dólares norte-americanos.

Na passada terça-feira (04), a empresa italiana (principal concessionária do campo através da sua subsidiária ENI East-África Oriental em parceria com a chinesa CNPC, a sul-coreana Kogas, a portuguesa Galp Energia e e Empresa Nacional de Hidro-



carbonetos de Moçambique) divulgou ter chegado a acordo de 20 anos com comprador para o GNL que espera produzir. Poderá ser o “trunfo” que faltava para que a DFI aconteça ainda em 2016.

Por seu turno a Anadarko, principal concessionária da Área 1 planeia inicialmente construir dois terminais de liquefação onshore, cada um produzindo cerca de 5,5 milhões de toneladas de GNL por ano, todavia só deverá anunciar a sua DFI em 2017, segundo declarações do CEO da multinacional norte-americana, Al Walker, durante a recente visita do Presidente de Moçambique aos seus escritórios no Texas.

Aliás a deslocação de Filipe Nyusi aos Estados Unidos da América (EUA) tinha como um dos principais objectivos acelerar as negociações

não só com a Anadarko mas também com a Exxon Mobil, a maior empresa petrolífera do mundo, que possui três licenças de prospecção petrolífera a sul da Área 4 e prepara-se para comprar uma participação no bloco Área 4.

Um dos entraves nas negociações, segundo fontes com conhecimento dos dossiers, era o antigo ministro dos Recursos Mineirais e Energia, Pedro Couto, que foi exonerado após o regresso de Nyusi dos EUA. Dez dias depois ainda não foi indicado o seu sucessor.

Entretanto o relatório sobre as Perspectivas Económicas Mundiais do FMI, tornado público na semana finda, indica que a taxa do PIB em 2021 será de apenas 6,8%.

Embora a instituição finan-

ceira mundial não o refira o @Verdade entende que esta revisão em baixa está associada aos atrasos nas Decisões Finais sobre os Investimentos da ENI e da Anadarko.

Auditoria independente à dívida pública será tornada pública

Esta revisão de crescimento é outro revés para o Governo do partido Frelimo que contraiu dívida pública para financiar, entre outros, empresas estatais que se propõem a vender serviços de segurança marítima às explorações de GNL. À falta de viabilidade dessas empresas o Executivo hipotecou parte das receitas do gás para a amortização dos empréstimos, contraídos violando a Lei Orçamental, que até onde é do conhecimento público ultrapassam os 2 biliões de dólares norte-americanos.

Aparentemente o total da dívida pública será ainda maior, esta semana o @Verdade reportou a existência de dívida pública adicional, cerca de 300 milhões de dólares norte-americanos, contraída para financiar os Aeroportos de Moçambique.

Não foi possível apurar se estas perspectivas do Fundo Monetário já incluem os custos da dívida pública, cuja dimensão real só deverá ser conhecida após a realização da auditoria internacional e

independente que a instituição e Governo de Filipe Nyusi já acordaram realizar mas não tem data prevista para iniciar.

Existe “um bom acordo entre o Governo e o FMI sobre alguns dos pré-requisitos fundamentais para a auditoria. Isto haverá uma auditoria independente realizada sobre os empréstimos que têm sido contraídos pelas empresas estatais, e essa auditoria será tornada pública. Será publicada. Então eu acho que isso é um entendimento muito bom. Vamos esperar para ver como que evolui nos próximos meses”, disse o novo director do departamento de África, Abebe Aemro Selassie, neste sábado (08) em conferência de imprensa em Washington.

Questionado por jornalistas sobre o que o FMI estaria a fazer para evitar ser novamente enganado pelo Governo de Moçambique Selassie disse que a contratação das dívidas não ludibriou a instituição mas sim o povo moçambicano e acrescentou que o Fundo Monetário só pode “trabalhar com os dados que são fornecidos para nós, e nós podemos fornecer conselhos sobre a base do que isso. Assim, a transparência na conta fiscal, a transparência na formulação de políticas públicas é antes de tudo importante para as pessoas dos países em que os governos representam”, concluiu.

→ continuação Pag. 05 - Jeremias Pondeca, membro sénior do partido Renamo, assassinado a tiro na capital de Moçambique

mações preliminares indicam que Pondeca foi morto por quatro tiros, dois no abdómen e dois na sua cabeça.

Deputado da Assembleia da República, entre 1995 e 2004, Jeremias Pondeca integrava a Comissão Mista, como membro da subcomissão criada para harmonizar a revisão do pacote legislativo, que prepara o encontro entre o Presidente de Moçambique e o líder do partido Renamo para pôr fim a guerra que decorre no nosso País.

Este assassinato acontece nas vésperas da retomada dos encontros da Comissão Mista, cujos trabalhos foram suspensos a 30 de Setembro sem nenhum acordo, após 20 encontros, e estão previstos retomarem nesta segunda-feira (10).

Pondeca já havia integrado a delegação do partido Renamo que entre 2013 e 2014 reuniu com a sua contra-parte do Governo durante centenas de rondas de negociação, no Centro de Conferências Joaquim Chissano, para a Paz em Moçambique.

Os atentados à vida de membros e simpatizantes do maior partido de oposição em Moçambique não são uma novidade entre os mais recentes, e à parte dos menos sonantes, foi assassinado a tiro, a 22 de Setembro, Armindo António Ncuche membro da Assembleia Provincial de Tete e delegado político distrital da Renamo. No dia 8 de Setembro escapou de um atentado, em Quelimane, a chefe da bancada parlamentar do partido Ivone Soares.

Um agente das Forças Governamentais revelou no início deste ano a existência de um esquadrão de elite em Moçambique que, entre outras “missões”, é usado na eliminação de membros e simpatizantes do partido Renamo.

Três moçambicanos mortos e um gravemente ferido na África do Sul

Três moçambicanos foram mortos e o outro ficou gravemente ferido em consequência da explosão de uma bomba de fabrico caseiro, arremessado para o quarto onde dormiam, na madrugada da última quarta-feira (04), no político e histórico bairro de Soweto, na vizinha República da África do Sul.

Texto: Redacção

As vítimas respondiam pelos nomes de António Muchanga, Carlitos Mbenzane e Paulina Vilanculos. Estes dois últimos eram marido e mulher, segundo a Televisão de Moçambique (TVM).

A outra vítima sobrevivente e estado grave encontra-se sob os cuidados médicos intensivos numa unidade sanitária daquele país, onde a Polícia reconhece haver elevados índices de criminalidade e estima que “pelo menos 50 pessoas morrem por dia em circunstâncias de criminalidade”.

O crime ocorrido na região ocidental de Johannesburg, na casa número 2809, Rua Ndhlamine e perto de uma esquadra da Polícia de Maroca, gerou choque e deixou os moradores indignados.

Na altura, as vítimas estavam a dormir depois de uma festa de aniversário de Paulina. Carlitos perdeu a vida no local do acidente a sua esposa no hospital, na presença de uma vizinha que se

encarregou de telefonar para a família em Maputo a informar sobre a ocorrência, disse a TVM, numa reportagem do jornalista Simão Ponguane.

Testemunhas contaram àquele meio de comunicação social que o suposto criminoso é um perigoso cadastrado e drogado, que matou o seu próprio pai a pedradas. Por este crime, ele fora condenado a 12 anos de prisão, dos quais cumpriu oito e saiu em liberdade.

Mpondu, único nome pelo qual era conhecido o acusado e dono da casa onde as vítimas encontraram a morte, manifestava estar constantemente sob o efeito de uma droga denominada Nhaupe.

A tia materna do incriminado confirma o uso deste estupefaciente pelo seu sobrinho e assegurou à TVM que ele é uma pessoa perigosa.

Ele acusava os seus inquilinos de manterem relações extra-conjugais com a

sua namorada, a qual segundo testemunhas poucas vezes se comunicava com eles. Aliás, Mpondu não vivia com referida companheira na sua casa.

O presumível homicida alegava ainda que os seus inquilinos não só o tomavam por tolo, como também riam-se dele e ainda ofereciam a sua parceira a outros homens. Em retaliação a tal presunção, Mpondu prometeu vingança.

A bomba que provocou a desgraça foi atirada pela janela para o quarto onde os quatro moçambicanos estavam a dormir. O autor do crime já se encontra a contatagem com a Polícia sul-africana.

O líder da comunidade onde a tragédia aconteceu disse que Mpondu não se entende com os vizinhos devido ao seu mau comportamento e é temido. Aliás, há dias envolveu-se numa confusão por ter aceito que terceiros pagassem dinheiro para viver uma casa que estava ocupada.

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634



Telegram 86 45 03 076

Indivíduos presos por roubo de milhares de litros de óleo alimentar na Beira

Texto: Redacção

Dez indivíduos, entre eles sete aguardas de uma empresa de segurança privada, estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade da Beira, província de Sofala, acusados de roubo de cinco mil litros de óleo alimentar nas instalações da Olam, uma multinacional de origem indiana que opera no ramo de agro-processamento.

O produto estava prestes a ser transportado para um caimão em 250 recipientes de 20 litros cada, o que totaliza cinco mil litros.

Dos visados, que se encontram privados de liberdade na 4ª esquadra da Polícia no bairro da Munhava, também fazem parte dois trabalhadores daquela entidade e um condutor do camião que seria usado para transportar o óleo alimentar até aos pontos de comercialização.

Os 10 implicados no caso, que teve lugar numa madrugada, admitiram o seu envolvimento e alegaram que pretendiam obter dinheiro para satisfazer as suas necessidades relacionadas com a falta de dinheiro.

Para o efeito, eles aproveitaram-se de um apagão de energia eléctrica, mas um grupo de trabalhadores da Olam apercebeu-se de que alguma coisa estava estanhas no armazém onde o produto se encontrava. Alertados os gestores da companhia, comunicaram a Polícia e esta surpreendeu os indiciados no local do crime.

“A Constituição não pode ser um pretexto para continuarmos com a guerra”

Severino Ngoenha



O partido no poder em Moçambique desde 1975 esteve reunido na Matola, primeiro os seus “quadros” e depois os influentes membros do Comité Central, nada de novo decidiram, pelo menos publicamente, para a vida do País que parece caminhar para o abismo. A mensagem do Presidente do partido Frelimo e de Moçambique continua a ser “Paz sim, mas não a qualquer preço. A tarifa da nossa Paz está na nossa Lei Mãe, na Constituição da República”. Severino Ngoenha, Reitor da Universidade Técnica de Moçambique, disse esta semana num colóquio em Maputo que os membros do partido Frelimo estão a esquecer que a “Constituição não foi escrita por Deus” e que “a própria Constituição não pode ser um pretexto para continuarmos com a guerra”, caso assim seja deve ser substituída por uma outra “que permita as pessoas encontrar um espaço de diálogo”.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Aprovado Plano de Contingência para época chuvosa 2016/2017

Governo moçambicano aprovou, na terça-feira (11), o Plano de Operacionalização de Contingência, o qual prevê que mais de um milhão de pessoas podem ser afectadas por inundações, cheias e ciclones durante a época chuvosa e ciclónica 2016/2017.

Texto: Redacção

O documento aprovado pelo Executivo antevê três cenários das referidas calamidades, sendo que no primeiro, considerado de pequena amplitude, pelo menos 714 mil pessoas podem ser afectadas. No segundo, tido como o mais provável, prevêem-se cheias nas principais bacias hidrográficas, o que prejudicar 1.350 mil pessoas. No terceiro cenário, que é o de combinação de inundações, cheias e ciclones, 1.370 mil pessoas poderão estar em risco.

Mouzinho Saide, porta-voz do Executivo e vice-ministro da Saúde, disse a jornalistas, no fim da 34ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, que com o instrumento ora aprovado pretende-se evitar que haja vítimas humanas e reduzir a perda humana de infra-estruturas em caso de eventual ocorrência das calamidades em alusão.

Na óptica do Governo, o segundo cenário é o mais provável de ocorrer, nos meados ou finais do primeiro trimestre de 2017, nas províncias de Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

Para os trabalhos de mitigação destas calamidades, são necessários mais de 800 milhões de meticais. Deste montante, já estão assegurados 160 milhões de meticais, do Orçamento do Estado, sendo que o défice é de 670 milhões de meticais, segundo Mouzinho Saide.

Refira-se que no plano referente a época chuvosa passada (2015/2016), o Governo previu, no segundo cenário, a possibilidade de cheias e o número de pessoas afectadas seria de 678.087, com as províncias de Gaza, com 206 mil pessoas, e Inhambane, com 74 mil vítimas, a serem as mais afectadas. No terceiro cenário, marcado por cheias, ciclones e sismos, mais de um milhão estariam em risco.

Refira-se que o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) prevê a ocorrência de chuvas acima do normal para as regiões centro e sul de Moçambique, durante a época chuvosa que vai de Outubro de 2016 a Março de 2017. No centro e norte haverá chuvas normais com tendência para acima do normal.

Polícia recolhe mais de 20 armas de fogo em mãos alheias

A Polícia moçambicana recolheu pelo menos 22 armas de fogo, na sua maioria do tipo pistolas, das mãos de cidadãos que supostamente não tinham licenças para a sua posse e protagonizam desmandos em algumas comunidades. Em conexão com este caso, vários indivíduos encontram-se privados de liberdade em diferentes celas e/ou prisões do país.

Texto: Emildo Sambo

Porém, a apreensão dos referidos instrumentos bélicos faz parte do trabalho rotineiro das autoridades da Lei e Ordem, e não no contexto dos apelos que têm sido feitos no sentido de os cidadãos que detêm armas de fogo ilegalmente se desapossem das mesmas voluntariamente.

Na província de Gaza, por exemplo, quatro moçambicanos estão privados de liberdade por terem sido supostamente surpreendidos na posse de uma pistola, calibre 12, contendo duas munições. Os indiciados, com idades que variam de 32 a 59 anos de idade, foram interceptados na localidade de Mbalava, no distrito de Guijá, de acordo com o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

No mesmo ponto do país, um cidadão de 18 anos de idade, que responde pelo nome de C. Sumbane, foi recolhido aos calabouços por roubo de sete cabeças de gado bovino, as quais foram recuperadas e entregues ao dono.

A Polícia avançou que a detenção do visado aconteceu no posto administrativo de Mazivila, no distrito de Bilene.

Já no distrito de Zavala, em Inhambane, um ou-

tro compatriota de nome A. Doho, de 25 anos de idade, foi detido também por posse ilícita de uma pistola.

Em Tete, outros quatro indivíduos foram caíram nas mãos da Polícia por roubo de combustíveis da mineradora Vale Moçambique. Não foram avançados pormenores sobre este caso, que parece ser constante naquela empresa reiteradamente acusada de violar os direitos das comunidades, na zona onde opera.

No Niassa, um outro moçambicano, de 39 anos de idade, identificado pelo nome de A. Amanze, está enclausurado em Cuamba por posse ilegal de duas caixas de explosivos usadas nas pedreiras.

Enquanto isso, na cidade de Maputo, um cidadão de nome E. Mahadjane, de 22 anos de idade, está limitado a quatro paredes dos calabouços, acusado de rapto de um recém-nascido, o qual foi resgatado e submetidos a tratamento médico no Centro de Saúde da Polana Caniço “A”.

Na mesma operação, que teve lugar entre 01 e 07 de Outubro corrente, a Polícia recuperou 60 viaturas, 270 litros de gasóleo, 74 cabeças de gado bovino, 299.312 meticais, entre outros bens.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - "A Constituição não pode ser um pretexto para continuarmos com a guerra" Severino Ngoenha

"Não há sociedades sem conflitos, o problema não são os conflitos mas como os resolvemos" começou por explicar Ngoenha, que foi um dos oradores do Colóquio Fundador da Associação Franco-Moçambicana de Ciências Humanas e Sociais (AFRAMO-CHS) realizado esta semana na cidade de Maputo com o ambicioso tema de "Abordagem cruzada sobre as dinâmicas sociais em Moçambique: desafios e perspectivas".

De acordo com o académico as "sociedades mais democráticas, mais desenvolvidas, mais participativas estão constantemente cheias de conflitos, conflitos de interesses, conflitos de ideias, conflitos de posicionamentos políticos, ideológicos, económicos, etc. A questão específica da questão de Moçambique é que nós estamos num conflito que vai permanecendo no tempo mas sobretudo a maneira como nós gerimos, a maneira como resolvemos os problemas fazem com que em vez de ser a solução do conflito sejam geradores de conflitos ainda maiores e suplementares".

"A história da construção de Moçambique é a história de uma vontade de independência, de um valor comum, de uma ideologia que se foi configurando unitária mas por detrás desta aparente unidade necessária escondiam-se valores diferentes" disse Severino Ngoenha dissertando sobre os "Conflitos em Moçambique, razões do passado, razões do presente".

"Por detrás desta causa que era a independência de Moçambique que parecia única se escondiam, talvez, por detrás muitas outras causas. E por detrás de uma verdade, quer seja política ou ideológica, escondiam-se muitas outras verdades. E que elas ficaram praticamente escondidas enquanto a causa comum permanecia, mas a partir do momento em que a caixa de pandora se abriu é que fomo-nos dando conta que afinal a unidade, os tais valores únicos, a tal visão unitária de vida que nós tínhamos não era tão unida nem tão unitária como ela poderia parecer á primeira vista, esta é a primeira razão histórica".

Conjuntura internacional contribuiu para os conflitos pós-independência de Moçambique

Para o Reitor da Universidade Técnica, uma das razões históricas está relacionada com a forma como a FRELIMO, a Frente de Libertação de Moçambique nasceu, "oriunda de movimentos com interesses diferentes, com a percepção de indepen-

dência pelo espaço geopolítico diferentes(...) mas também, provavelmente como uma concepção daquilo que devia ser o processo de independências também eram diferentes, mas a vontade comum que passava pelo espectro de unidade que era necessária mas que talvez não existisse e nem estivesse presente".

Outro motivo histórico evocado por Ngoenha na sua apresentação tem a ver com "o posicionamento de Moçambique, o facto de estarmos na África Austral, de estarmos ligados a Rodésia de um lado e a África do Sul no outro e que havia um sistema de apartheid. Por detrás do apartheid, do racismo etc, esconderam-se processos



que acabaram tendo uma influência muito forte. Lutar contra Moçambique depois da independência era tornar-se no xadrez político internacional de um lado, porque a FRELIMO de uma maneira imposta tinha sido obrigada a escolher o regime político, que talvez não fosse isso que fosse a coisa mais importante depois da independência mas a conjuntura internacional impôs que Moçambique acabasse optando por uma ideologia política que ela mesmo acabou sendo, em parte, co-responsável dos conflitos que se seguiram logo depois da independência".

"Este posicionamento que Moçambique teve que ter para lutar pela independência levou-nos a cair no campo socialista e também está na origem dos movimentos que se opuseram a FRELIMO. Porque se de um lado havia certamente pessoas que militavam pelo nascimento da RENAMO por razões intrinsecamente políticas, havia a oportunidade externa de desestabilização", disse Severino Ngoenha.

"Entramos para a política porque tornouse o trampolim que nos permitir fazermos carreira no mundo económico"

O Professor universitário, falando para uma plateia maioritariamente de jovens, recordou que nesse momen-

to histórico gerou-se alguma "confusão para sabermos quem são aqueles que militavam porque tinham ideias diferentes e quais eram aqueles que eram instrumentos de poderes num conflito maior ideológico, a Guerra Fria".

"Porque as grandes potências não se podiam defrontar no próprio Ocidente então os países do Sul eram o teatro onde directamente o conflito se realizava. Então é muito difícil de saber se nós assistimos em Moçambique o nascimento da RENAMO era só uma questão interna, étnica, tribal, razões ideológicas diferentes etc, ou se era a teatralização do espaço onde se materializava um conflito que não tinha a ver

connosco, que não nos interessava mas a nossa posição geográfica, a nossa fraqueza histórica, fazia com que nós fôssemos um palco privilegiado para fazer conflitos", clarificou Ngoenha.

Todavia, de acordo com o académico moçambicano, "Acabada a Guerra Fria todas essas coisas escondidas começaram a vir para fora, todos que eram socialistas desfaleceram, aqueles que eram militantes por causa deixaram de sê-lo e posicionamentos diferentes começaram a manifestar-se. O rei dinheiro começou a imperar, vou chamar a isso a biopolítica, entramos no sistema em que não fazemos política para solucionar os problemas das pessoas mas entramos para a política porque a política tornou-se o trampolim que nos permitir ter dividendos e fazermos carreira no mundo económico".

"As ideologias acabaram, é muito difícil saber o que a Frelimo(NE: agora partido político) propõe hoje, mas também é muito difícil saber o que a Renamo(NE: partido político) propõe hoje. Parece que esvaziamos de ideias, não há ideias" declarou o palestrante que concluiu que "parece que a nova ideologia dominante pós-socialismo, do fim das contradições ideológicas, ficou ideal liberal e neoliberal de ter mais, acumular mais e fazer mais riquezas".

"Frelimo sem ideias, Renamo também não tem muitas"

"Então a política deixou de ser ideológica, não se tornou partidocrática, os partidos têm pouco a dizer e de referências, mas tornou-se, para mim, aparelhotocrática. Quero dizer que os partidos tornaram-se aparelhos, aparatos. O aparato é uma organização sociológica a qual nós aderimos, damos as nossas energias e nós aderimos a ela porque é fornecedora de oportunidades" explicou.

Na perspectiva do Professor Severino, "hoje o que nós assistimos, em minha opinião, é uma Frelimo sem ideias. A Renamo também não tem muitas. Mas que a gente entra a pertencer a Frelimo, se vocês se recordam-se em 1974-75 vocês passava 2 a 4 anos para provar que podia ser membro da Frelimo. Depois dos acordos de Paz você basta querer ser da Frelimo você inscreve-se, quanto mais dinheiro você puder trazer à máquina, ao aparelho, ao aparato Frelimo você vai progredir. Porque você dá esse dinheiro? Você dá esse dinheiro, você entra a pertencer a esse aparato porque esse aparato vai-lhe fornecer oportunidades. Então nós entramos num ciclo vicioso, a gente tem que pertencer a um aparelho a um aparato porque ele é fornecedor de grandes oportunidades. Infelizmente isto não é uma questão específica de Moçambique, encontramos na maior parte dos países, até nos mais desenvolvidos, encontramos pessoas que entram para fazer a política para aceder às oportunidades".

"Então o que eu penso que seria um caminho para fazer uma investigação séria sobre o que está-nos a acontecer? A única legitimidade que a Frelimo tem, e que ela não cansa de nos recordar, é que foi ela que libertou Moçambique, que ela pegou em armas de uma maneira destemida, lutou e libertou. Ela pensa que essa legitimidade lhe confere o direito, como disse Chipande (Alberto) há algum tempo atrás, de governar mais 50 ou 100 anos" declarou o Reitor da Universidade Técnica de Moçambique.

Porém, acrescentou o Professor, "A Renamo também reivindica uma legitimidade. Essa legitimidade é nós trouxemos a democracia para Moçambique. Então estamos aqui em guerra do uso indevido de processos históricos que o passado criou e que acabam condicionado toda aquela ânsia que nós temos lá para frente de sonharmos, de fazermos coisas que podem ser referências. Precisamos de sonhar coisas diferentes, e sonhar coisas

diferentes significa sair do quadro em que nós estamos, de um conflito cuja assumpção de problemas passam necessariamente por armarmos e dispararmos uns contra os outros mas sem escondermos as nossas diferenças, sem escondermos as nossas incompreensões, as nossas diferentes maneiras de pensar, sermos capaz de nos posicionarmos e termos um palco de diálogo".

Frelimo está a esquecer que a Constituição não foi escrita por Deus

"A economia é o lugar da realização do indivíduo, a política é o lugar da correcção das desigualdades sociais de um País. Quando aqueles que fazem política, fazem dela um instrumento ou um meio para acumular a dimensão da política mesmo como um conceito desaparece. Que dizer que uma utopia, o sonho da igualdade, que se criem instituições que sejam capazes de manter esta dinâmica de conflito contínuo mas em ambiente de paz e diálogo me parece algo indispensável", afirmou Severino Ngoenha.

Sobre a guerra que o nosso País vive o Professor Universitário não teve receio de afirmar que o Presidente Filipe Nyusi, e os influentes membros do seu partido, estão equivocados quando dizem que pretendem a paz sim, mas é preciso respeitar a Constituição da República.

De acordo com Severino Ngoenha os "camaradas" estão a esquecer que a Constituição não foi escrita por Deus, "as Constituições são respostas históricas e culturais que um povo se dá num determinado momento para criar condições para uma paz efectiva, uma maneira de resolver os seus problemas possa ser encontrada. A França está na quinta República já fez cinco Constituições desde a Revolução francesa, os Estados Unidos (da América) estão cheios de emendas Constitucionais, quer dizer que se a escolha não pode ser uma justificação nem um pretexto para continuar a governar mesmo quando tenham propostas".

"A própria Constituição não pode ser um pretexto para continuarmos com a guerra, dizem que é uma Carta que temos de respeitar a todo o custo mas porque a Constituição é o centro do conflito então ela mesma não serve, deve ser substituída por uma outra Carta que permita as pessoas encontrar um espaço de diálogo", concluiu o académico moçambicano deixando claro que não se importa que gostem ou não do que pensa e expõe publicamente.

Assalto acaba em prisão na Matola

Seis indivíduos que integravam duas quadrilhas de ladrões encontram-se detidos, desde terça-feira (11), sob a acusação de assaltos a residências e tortura dos proprietários das mesmas, bem como por assalto a um estaleiro onde tentaram apoderar-se de um cofre com dinheiro, no município da Matola.

Texto: Emildo Sambo

Segundo a Polícia, os presumíveis meliantes estão limitados às paredes das celas da 5ª e 6ª esquadras daquela urbe. Um dos grupos, composto por duas pessoas, invadiu determinadas casas no bairro Nkobe, há dias, e apoderou-se de vários bens.

Nkobe é um dos bairros do município da Matola onde a criminalidade tem estado a atingir proporções alarmantes, o que tem deixado os moradores com os nervos à flor da pele.

A situação a que as vítimas têm sido sujeitas é descrita como aterradora, na medida em que os bandidos não só roubam, como também torturam, violam sexualmente e, na pior das hipóteses, matam.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele município está a par do problema e diz que, vezes sem conta, os malfeitores recorrem a armas brancas para forçar as vítimas e entregarem os seus pertences, sobretudo dinheiro.

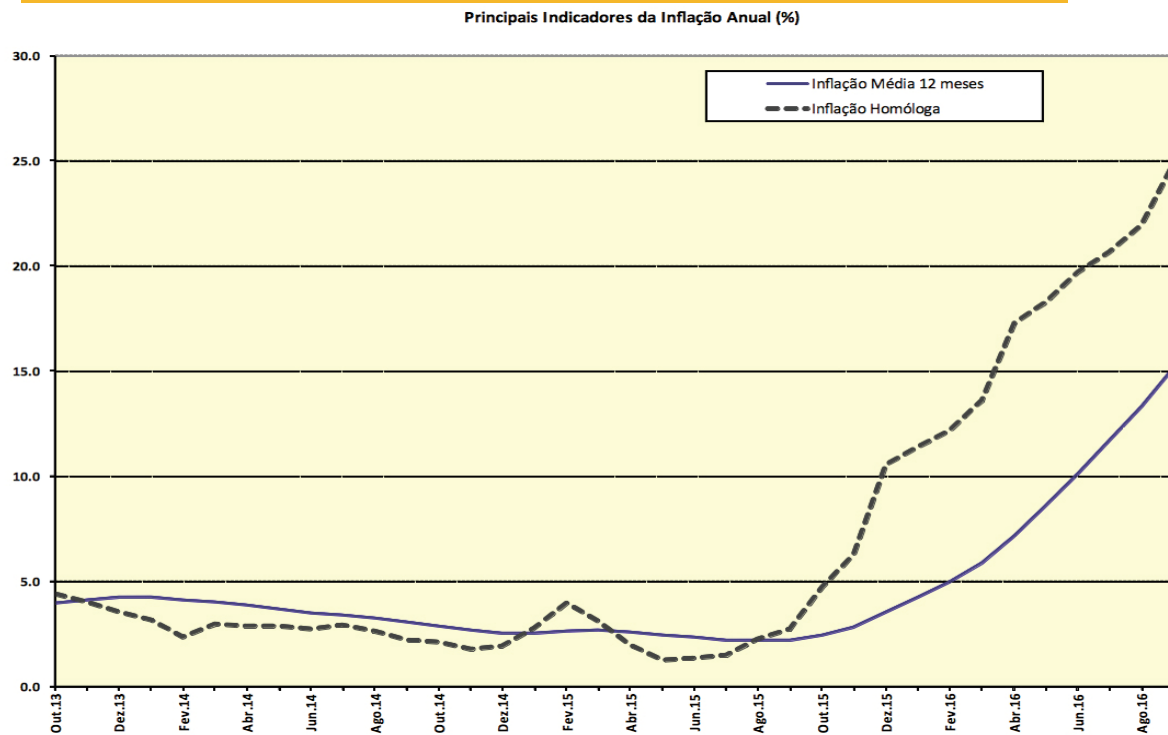
Uma outra quadrilha, composta por quatro membros, criou conexões com o guarda de um estaleiro pertencente a cidadãos de nacionalidade chinesa e ensaiou apoderar-se de um cofre com dinheiro.

A localização do cofre foi indicada pelo referido guarda, sem no entanto ter sido forçado porque, supostamente, recebeu a promessa de ganhar uma recompensa monetária.

Os donos das instalações visadas aperceberam-se do rombo que lhes estava a ser causado e pediram a intervenção dos agentes da Lei e Ordem, que além de deter a “gang”, confiscou uma pistola falsa, uma catana e um fio eléctrico.

Entre 01 e 07 de Outubro em curso, o Comando-Geral da PRM registou 97 crimes e, em conexão com os mesmos, recolheu 177 indivíduos aos calabouços. Destes cidadãos, 108 protagonizaram delitos contra propriedade.

“Desde o ano passado, a vida não está fácil, mas este ano a situação está pior”, em relação a 2015 inflação dos alimentos foi de 40,04%



“Desde o ano passado, a vida não está fácil, mas este ano a situação está pior” desabafa ao @Verdade um chefe de família honesto e trabalhador que todos os dias tem de encontrar novas maneiras de fazer face ao custo de vida que não pára de aumentar. O Presidente Filipe Nyusi enfatiza que está a trabalhar para inverter o drama mas todas as medidas que tomou parecem não surtir efeito, como mostra o Instituto Nacional de Estatística(INE): em Setembro a inflação subiu 2,71%, principalmente no preço dos alimentos cuja inflação, comparativamente a igual período de 2015, chegou aos 40,04%.

Texto: Redacção com entrevistas de Emildo Sambo e Júlio Paulino • Foto: Júlio Paulino

continua Pag. 10 →

Ministro dos Transportes e Comunicações mentiu sobre corrupção na compra de aviões pelas LAM

O ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, confrontado com as suspeitas que funcionários públicos moçambicanos terão sido subornados para que as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) comprassem dois aviões Embraer em 2008 disse que o Governo ainda não recebeu informação oficial. A verdade é que isso nunca deverá acontecer pois a investigação do Departamento de Justiça dos EUA limita-se à empresa brasileira pois essa é que está cotada na sua bolsa de valores. Aliás o ministro Mesquita mentiu quando afirmou que as contas das LAM são devidamente apresentadas.

Texto: Adérito Caldeira

“Ainda não temos evidência nenhuma. Eu próprio tive conhecimento da informação através das redes sociais”, disse Carlos Mesquita a jornalistas, à margem de uma reunião do seu partido político o ministro, desafiando o Departamento de Justiça norte-americano. “Quem é de direito terá que fazer uma avaliação, uma investigação ou auditoria e trazer depois a informação certa para ser devidamente tratada”.

Acontece que a investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América da Comissão de Valores Mobiliários resulta de averiguações dos órgãos que fiscalizam o mercado de acções norte americano porque a empresa brasileira de construção de aeronaves está cotada na Bolsa de Valores de Nova York e por isso, para a investigação em apreço, as Linhas Aéreas de Moçambique, e o nosso País, não interessam aos investigadores.

Inclusivamente a suspeita de corrupção no negócio com as LAM só surgiu após a investigação norte-americana ter comprovado que efectivamente a Embraer pagou subornos numa

venda de aviões militares à República Dominicana.

Aliás, numa evidente assumpção de culpa, a Embraer tornou público nesta quarta-feira (14) que procura finalizar acordos com as autoridades dos Estados Unidos da América e do Brasil para encerrar caso em que a empresa é acusada de ter descumprido leis anti-corrupção.

Além disso, de acordo com agência Reuters, a empresa disse estar a ultimar outro acordo com o Ministério Público Federal e a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil para a resolução de alegações de descumprimento de determinadas leis brasileiras.

Entretanto, ainda em declarações a jornalistas na escola central do partido Frelimo, na Matola, o titular dos Transportes e Comunicações aclarou que as contas das LAM são devidamente apresentadas, o que não é verdade. A existirem Relatórios e Contas das décadas de exercícios financeiros da companhia aérea nacional esses nunca foram divulgados publicamente como a Lei manda.

O ministro Carlos Mesquita mais do que anunciar investigações deve garantir que as LAM, onde os moçambicanos são accionistas através do Estado, publiquem os seus Relatórios e Contas passados para que se possa aferir não só o negócio com a Embraer mas todos os outros realizados desde 1998.

“Há factos que são inegáveis que são os processos de transações, portanto o Governo poderá sem dúvidas aferir esses valores através de relatórios ou processos de aquisição e ver exactamente qual é a verdade que existe nesta informação”, declarou também o ministro dos Transportes e Comunicações induzindo em erro os menos atentos.

A corrupção neste caso com Embraer não tem a ver com sobre facturação ao Estado moçambicano mas sim com “luvas” que terão sido pagas a funcionários públicos moçambicanos. E o ministro Carlos Mesquita, que continua a ser um empresário privado (não se sabe se nos tempo livres ou em simultâneo com o cargo que ocupa no Governo), ironicamente actuando em conflito de interesses com o seu pelouro, sabe como são pagas “luvas” para facilitar negócios.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - "Desde o ano passado, a vida não está fácil, mas este ano a situação está pior", em relação a 2015 inflação dos alimentos foi de 40,04%

O Governo de Nyusi garante ter criado incentivos para a agricultura aumentar a produção, afirma ter mexido na pauta aduaneira para minimizar os custos da importação de produtos alimentares frescos e de mercearia e, entre outras medidas, acredita que as decisões de política monetária vão conter a inflação e a desvalorização do metical.

Todavia o Índice de Preços no Consumidor(IPC), elaborado pelo INE, espelha o drama que sentimos todos os dias, "Os dados recolhidos nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula ao longo do mês de Setembro, indicam que o País registou, face ao mês anterior, uma subida do nível geral de preços na ordem de 2,71%".



O custo dos alimentos considerados de primeira necessidade aumentaram oficialmente 2,90% no mês passado, o IPC destaca "o aumento dos preços do Arroz (3,8%), do Óleo alimentar (8,2%), do Amendoim (10,4%), do Detergente em pó (21,3%), do Sabão (13,1%), da Farinha de milho (2,3%) e da Galinha viva (8,0%)".

"Eu e a minha família, particularmente, temos esquivado desta crise através do controlo dos gastos naquilo que consumo. Há muitas coisas como batata, carne e leite que para nós já não fazem parte da dieta alimentar porque, além de serem cada vez mais caros, o dinheiro já não cobre as outras necessidades. Comprar roupa para quem quer que seja na família está fora de planos", relatou-nos Dinis Munguambe, um técnico de saúde residente no bairro da Liberdade, no município da Matola.

Chefe de uma família composta por sete pessoas, das quais cinco filhos, encontrámo-lo algures na Avenida 24 Julho, na cidade em Maputo, à espera de chapa, de baixo de um sol abrasador que na terça-feira (11) se fez sentir na metrópole. Munguambe receia que com a recém-subida do preço de combustível a tarifa deste meio de transporte, que depende para as suas deslocações diárias, possa também sofrer um agravamento.

"Tive que cortar mesada ao meu filho que está no centro internato"

Aleluia Cassimo, 28 anos de idade, professora primária na cidade de



Nampula, revelou-nos que teve de reduzir as quantidades dos produtos alimentares que consome. "Já não uso os cabeleireiros da cidade, senão aos do bairro que são

vende a montões nos mercados".

Manuel Gregório, professor primário, de 42 anos de idade, disse ao @Verdade que "com o meu salário, só compro 25 kg de arroz, 25 kg de farinha de milho, uma caixa de frango e de carapau de terceira, saco de carvão e algumas despesas caseiras, como energia. Já não vou aos convívios com os amigos onde bebia algumas cervejas, visitas constantes a minha mãe em Mecuburi, e tive que cortar mesada ao meu filho que está no centro internato".

"Fazemos apenas duas refeições por dia, para os miúdos ainda conseguimos dar o mata-bicho"

Mas se a inflação oficial em Setembro parece ter aumentado pouco o Instituto Nacional de Estatística mostra que "De Janeiro a Setembro do ano em curso, o País registou um aumento de preços em cerca de 14,70%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a que mais se destacou (...) merece destaque o aumento de preços do Arroz, da Farinha de milho, do Óleo alimentar, do Amendoim, da Cebola, do Açúcar amarelo e do Carapau".

"A cada dia a vida ensina-nos a sobreviver com o que temos ou conseguimos para matar a fome nesse momento. Na minha casa não se prepara mais o almoço, lutamos para o pequeno-almoço e o jantar. As coisas aumentam de preço quase todos os dias. No fim-de-semana passado desisti de comprar carapau porque subiu para 920 meticais a lâmi-



na de 10 quilogramas. Tive de escolher entre este produto e o arroz, que um saco de 25 quilo-

gramas custa entre 1.180 e 1.200 meticais. Produtos como sumo, leite, café, refrescos, carne de cava, azeite já são um luxo para a minha família, deixamos de consumir porque o dinheiro não chega" relatou-nos Herculano Matsinhe que não revelou a sua profissão, mas disse que reside na cidade de Maputo e chefe de uma família composta por seis membros.

Mario Rapieque, de 68 anos de idade, construtor na chamada capital Norte, declarou nunca ter vivido uma situação económica como a actual. "Tive que cortar as despesas de participação para as casas da sua sogra e mãe que, ambas são viúvas e camponeses, e passou a gerir as chaves do congelador. Na minha casa os lanches deixaram de ser habituais, fazemos apenas duas refeições por dia: almoço e jantar. Para os miúdos ainda conseguimos dar o mata-bicho".

Rogério Macamo vive no município de Boane, província de Maputo, e é criador de frangos, negócio do qual pretende desistir porque, segundo ele, já não rende o suficiente para garantir a sobrevivência da sua família.

De acordo com ele, os preços de todos os produtos alimentares, por exemplo, "são proibitivos e

ras de peso actualmente".

Tradicionalmente nos últimos três meses de cada ano a inflação sobe sempre

"Não vou estar a enumerar os produtos de primeira necessidade que já não compramos porque já são conhecidos. E isso acontece porque a subida de preços não está a ser controlada no país e há muita especulação fomentada por certos comerciantes. E aquelas pessoas que tinham planos de construir ou que já tinham iniciado, deixaram tudo para o ano em que as coisas melhorarem. E eu faço parte dessas pessoas", disse o nosso entrevistado.

Na óptica de Rogério, as pessoas que auferiam um salário mínimo sobreviviam apertando demasiado o cinto. "Agora está a ser realmente impossível comprar um cabaz para as suas famílias. E mesmo nós que temos um vencimento acima do salário mínimo não estamos a aguentar este tipo de vida, basicamente de restrições".

Boston Rafael, enfermeiro de profissão, explicou-nos que entre outras despesas teve de cortar mata-bicho, "fazemos duas refeições, mesmo dividindo as despesas a minha esposa que é



insustentáveis para as famílias mais pobres. "Não há dúvidas de que muitas famílias rifizaram as contas das suas despesas, principalmente porque a nossa moeda vale muito pouco agora. Quase tudo o que consumimos

professora numa escolas da cidade de Nampula".

Mas nem os pouquíssimos moçambicanos bafejados pelos parcos aumentos salariais de Abril passado, 4 a 12% foi o aumento decidido por Filipe Nyusi, conseguem enfrentar este aumento de preços que todos sabemos que não derivam apenas da seca e da guerra mas antes das políticas que os sucessivos Governos do partido Frelimo tem implementado aliada, a corrupção e a dívida pública oculta.

"Relativamente a igual período de 2015, o País registou um aumento de preços na ordem de 24,92%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a de maior agravamento de preços com 40,04%" refere ainda o IPC divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Ninguém consegue prognosticar quando os preços vão parar de aumentar, tradicionalmente nos últimos três meses de cada ano a inflação sobe sempre.

Mais de 20 óbitos e cerca de 80 feridos por acidentes de viação em Moçambique

As mortes por carros continuam nas estradas moçambicanas. Na semana finda, pelo menos 25 pessoas morreram e 78 contraíram ferimentos, 33 das quais em estado, devido a 30 sinistros rodoviários, na sua maioria resultantes, como sempre, do excesso de velocidade e de atropelamentos.

Texto: Emildo Sambo

Os dados a que nos referimos, incidem sobre o período de 01 a 07 de Outubro em curso. A Polícia diz que os óbitos em consequência a este mal reduziram comparativamente a igual período do ano passado, em que houve 44 sinistros que deixaram 65 feridos, dos quais 32 graves.

Dos 30 acidentes, 22 foram causados por excesso de velocidade e seis por condução sob o efeito de álcool. Ademais, da totalidade dos sinistros em causa, 14 foram atropelamentos, oito despistes e capotamento, entre outros factores.

Segundo o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), o departamento de Trânsito fiscalizou 49.515 viaturas, 69 das quais foram apreendidas e 6.769 condutores multados por cometimento de diversas irregularidades.

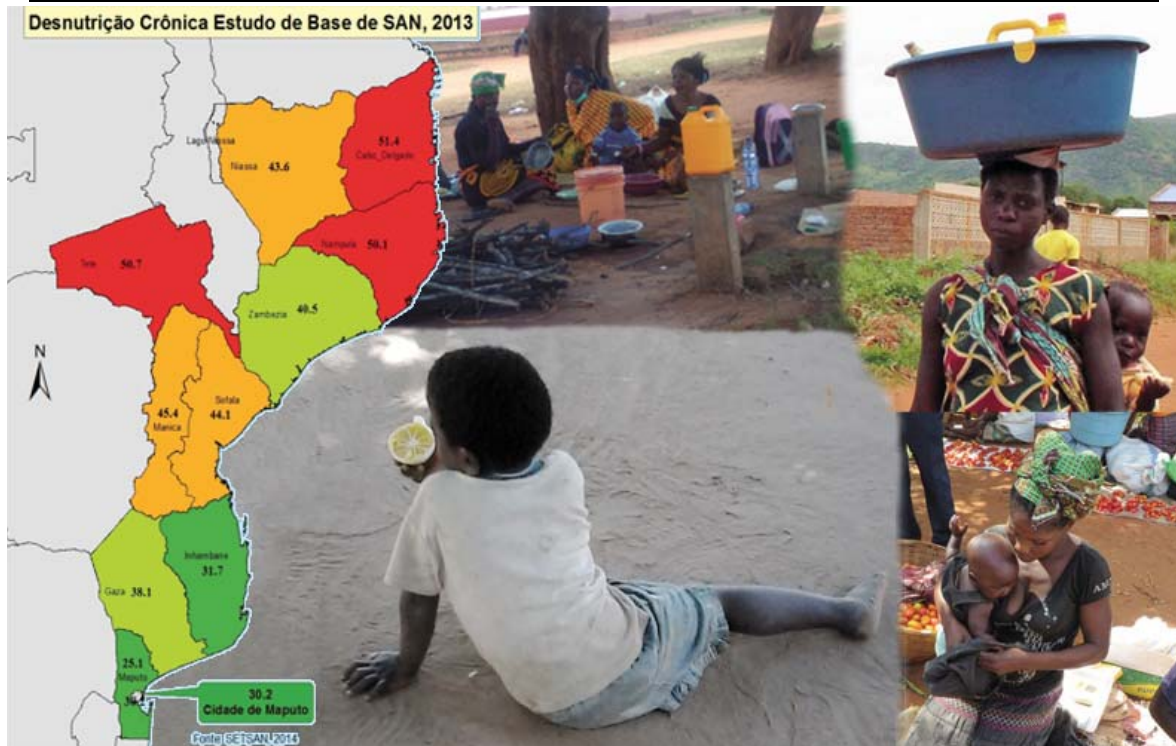
A Polícia de Trânsito (PT) confiscou igualmente diversas cartas e livretes por inobservância das regras de trânsito.

De referir que o Centro de Integridade Pública (CIP) considera que a corrupção é uma das principais causas de acidentes de viação em Moçambique, mas não está a merecer a atenção das autoridades públicas no que diz respeito à busca de soluções vigorosas para estancá-los.

A tal corrupção, diz o CIP, está centrada no Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER), uma instituição do Estado que permite que “milhares de cidadãos obtenham carta de condução sem terem passado pela formação e por um exame rigoroso”.

“A carta de condução está à venda no INATTER”, diz o estudo indicando que os condutores estrangeiros estão entre os principais compradores das cartas de condução.

Mais de dez milhões de moçambicanos vivem desde 2008 em desnutrição crónica



No domingo (16) celebra-se o Dia Mundial da Alimentação. Mais de dez milhões de moçambicanos vivem desde 2008 em situação de desnutrição crónica, na sua maioria são mulheres jovens e crianças com menos de 5 anos de idade que residem nas zonas rurais. O Presidente Filipe Nyusi, que nos prometeu que a alimentação condigna não seria um privilégio, perguntou a um agricultor esta semana “como fazer agricultura muito rapidamente”. Académicos, agricultores e camponeses sabem que não há soluções rápidas para produzir comida, aliás aos desafios que Moçambique nunca conseguiu superar, em 41 anos de independência, para ser auto-suficiente em alimentos juntam-se actualmente as mudanças climáticas.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

Crianças com catanas em punho assaltam e acabam na esquadra em Maputo

Quatro adolescentes, com idades compreendidas entre 13 e 17 anos, encontravam-se privados de liberdade na 12ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, até ao fecho desta edição, culpados de associação para delinquir com recurso a armas brancas. Um dos acusados, que alega ter agido por influência de amigos e ambição pela vida fácil, é filho de um membro da Polícia.

Texto: Emildo Sambo

Segundo as autoridades policiais, os menores em alusão, surpreendidos no bairro de Malhangalene, praticavam assaltos na via pública com recurso a armas brancas. Eles contaram que os desmandos eram cometidos entre as 21h00 e meia-noite.

No país, os menores de idade em conflito com a lei são inimputáveis e devem ser submetidos a uma reabilitação a ocorrer em locais abertos e não na reclusão. A privação da liberdade só deve ser observada quando se trata de ofensas ou crimes para os quais não existe resposta apropriada nos termos da convenção da Organização das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. Contudo, isso nem sempre é cumprido à letra, pois em algumas cadeias há crianças.

Um dos adolescentes envolvidos no acto disse: “eu e os meus cinco amigos fomos surpreendidos a cometer um assalto, à noite, na zona de Malhangalene. Ameaçávamos e as pessoas entregavam-nos os seus telemóveis, dinheiro e outros bens”.

“Associei-me aos meus amigos por emoção de ter dinheiro como eles, mas jamais farei isso, porque estou arrependido”, narrou um outro integrante do presumível bando, por sinal filho de um policial.

“Uma destas catanas comprámos no mercado de Xipamanine para usarmos à noite. As outras catanas só os meus amigos sabem onde apanharam e eu não estava presente”, disse um outro menor, quase com as lágrimas

continua Pag. 12 →

Acidente de viação deixa oito feridos em Manica

Oito pessoas contraíram escoriações, duas das quais em estado grave, em consequência de um acidente de viação envolvendo um camião de grande tonelage, ocorrido na manhã de quinta-feira (13), na cidade de Chimoio, província de Manica.

Texto: Redacção

O sinistro aconteceu numa ligeira descida, na ponte sobre rio Tembwe. O camião que despistou e capotou fazia o trajecto cidade de Chimoio/Malawi. Em resultado disso, o trânsito ficou interrompido durante mais de cinco horas.

De acordo com testemunhas, o condutor do camião que tombou embateu contra uma minibus supostamente devido ao excesso de velocidade, o que ele negou, alegando que o motorista do carro que embateu travou de repente quando avistou um outro camião acidentado em sua frente.

Tratando-se de um camião de grande tonelage, “foi difícil efectuar uma travagem instantânea”. Os feridos foram socorridos para o Hospital Provincial de Chimoio (HPC).

Enquanto isso, um outro acidente ocorrido na cidade de Nampula deixou esta semana deixou 17 feridos. O mesmo foi supostamente causado por uma avaria mecânica num minibus, que também embateu violentamente num estabelecimento comercial.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Mais de dez milhões de moçambicanos vivem desde 2008 em desnutrição crónica

“O Clima está a mudar e a agricultura e alimentação também” é o lema escolhido este ano pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, acrónimo em inglês) como forma de “chamar atenção que vivemos um período em que as mudanças climáticas são uma realidade e os sectores agrícola, pecuário, florestal, pescas são fortemente afectados” disse em conferência de imprensa nesta quarta-feira(12) o representante da instituição em Moçambique, Castro Camarada, que explicou que “os impactos das mudanças climáticas afectam normalmente os mais pobres e mais vulneráveis”.

Em Moçambique, dos 26,4 milhões de moçambicanos os mais afectados são os 16,1 milhões de camponeses que praticam uma agricultura de subsistência e de pouca rentabilidade devido a limitado ou nulo acesso a serviços de extensão agrícola, assim como a insumos melhorados.

O Censo Agro-pecuário mais recente mostra que a produção alimentar está concentrada no Norte de Moçambique mas ironicamente, de acordo com o Ministério da Saúde, “a desnutrição crónica é mais expressiva nas províncias de Cabo Delgado (54,54%), Nampula (50,1%) e Tete (50,7%), embora todas as províncias apresentem índices acima do aceitável (superior a 20%)”.

Fome Zero em África talvez em 2025

De acordo com as autoridades de saúde, dos mais de dez milhões de moçambicanos desnutridos 4,7 milhões são mulheres jovens em idade reprodutiva e 3,8 milhões são crianças entre os 0 e 5 anos de idade.



a contrair doenças infecciosas e degenerativas, ficam com fraco desempenho intelectual que gera diminuição da capacidade de trabalharem quando forem adultos e, nos casos mais extremos, a morte dos petizes e/ou das suas mães.

Devido a complexidade em solucionar este problema de saúde pública, em 2011 foi lançado um plano de acção multisectorial. Todavia as estatísticas oficiais indicam que poucos progressos têm sido conseguidos.

“O trabalho de combate a insegurança alimentar em Moçambique e desnutrição crónica é um trabalho contínuo e de longo prazo. Especialmente a desnutrição crónica, aquela que afecta as crianças do 0 aos 5 anos de idade, é extremamente com-

plexa de combater, não temos muitos exemplos onde ela se combateu com muita rapidez, por que implica várias coisas, tem a componente nu-

tricional mas tem também a parte da saúde, da sanidade, da água, há uma série de elementos” explicou o representante da FAO no nosso País.

De acordo com Castro Camarada a expectativa “para se atingir a fome Zero em África a meta é o ano 2025 e a meta mais global é 2030”.

Cabaz de alimentos recomendado pelo MISAU custa 10 a 15 mil meticais

Por outro lado este problema de saúde pública, ao contrário do que se julgava, está a ganhar terreno nas zonas urbanas, particularmente nas cidades de Maputo e da Matola, quicá aliado ao aumento do custo de vida e a falta de em-

que um indivíduo deve consumir por mês 3 kg de arroz, 9.1 kg de farinha de milho, 2 kg de feijão seco, 0,5 kg de amendoim, 3,5 kg de peixe seco, 0,5 litros de óleo, 1,2 kg de açúcar, 1 kg de sal, 3,4 kg de folhas verdes e 3,6 kg de frutas da época.

Para uma família composta por 5 membros este rancho custa entre 10 mil a 15 mil meticais porém os salários mínimos este ano foram aumentados para apenas 3.298 meticais, para os trabalhadores do sector agrícola, e 8.750 meticais, para os moçambicanos que trabalham em bancos e seguradoras.

“É necessário rever o papel do Estado no desenvolvimento rural e da agricultura”

“Existem várias estratégias governamentais relacionadas com a segurança alimentar e nutricional. Contudo, não existe qualquer estratégia do governo integrada, coerente, e efectivamente implementada para enfrentar as mudanças climáticas”, diagnosticou um livro do Observatório do Meio Rural(OMR) intitulado “Desafios para a Segurança Alimentar e Nutrição em Moçambique”.

A publicação dos académicos João Carrilho, Máriam Abbas, António Júnior, José Chidassica e João Mosca avança propõe que, a médio prazo, “O governo deve redefinir as suas funções no desenvolvimento rural e agrícola, afastando-se do paradigma de “Estado mínimo” de modo a corrigir as distorções na produção e nos mercados que afectam a economia no seu conjunto, particularmente o desempenho dos pequenos produtores; A gestão macroeconómica, particularmente dos instrumentos com maior impacto na agricultura e no contex-

estratégias e objectivos do sector agrícola sejam implementados e alcançados; Devem ser atribuídos recursos adequados para a revisão do quadro legal e institucional das instituições relevantes responsáveis por fazer aplicar os padrões e procedimentos que visam especificamente o sistema alimentar; As políticas públicas devem ser estáveis, requerendo constância orgânica das instituições e dos mandatos, líderes e pessoal técnico e, acima de tudo, estratégias que orientem a implementação e garantias sobre a atribuição dos respectivos recursos; Os modelos de desenvolvimento agrícola existentes (sector familiar, agro-negócio, subcontratação, ‘agricultores emergentes’, etc.), devem encontrar funcionalidades entre eles para permitir o envolvimento de todos, assim como a partilha de benefícios”.



Além disso o livro do OMR sugere que, a médio prazo longo prazo, “É necessário rever o papel do Estado no desenvolvimento rural e da agricultura, assim como das políticas públicas e agrícolas para que estas não produzam efeitos contraditórios e inversos às decisões políticas; O modelo económico necessita de reajustamento no sentido de se criarem processos mais endógenos, explorando os recursos naturais e os saberes locais, para que sejam processos inclusivos e de democracia participativa”.



Por causa da desnutrição “as flores” estão a “murchar” pois ela origina o retardamento do crescimento dessas crianças que ficam mais vulneráveis

plexa de combater, não temos muitos exemplos onde ela se combateu com muita rapidez, por que implica várias coisas, tem a componente nu-



prego que permita um alimentação condigna.

O Ministério da Saúde recomenda

to rural (taxas de câmbio, crédito, oferta de moeda, orçamentos e investimento), deve ser coordenada para assegurar que as políticas,

ESTE ARTIGO FOI ESCRITO NO ÂMBITO DO PROJECTO DE MEDIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA DA VITA/Afronline (de Itália) E O JORNAL @VERDADE.

→ continuação Pag. 11 - Crianças com catanas em punho assaltam e acabam na esquadra em Maputo

a escaparem-lhe, talvez por se perceber do problema em que se meteu.

O outro membro da mesma “gang” relatou que ele os seus comparsas saíram de casa por volta das 21h00 e encontraram-se num local previamente combinado para fazer mais vítimas algures na urbe. Nesse dia, já por volta das 23h00, o azar bateu à porta de uma das famílias que vivem no bairro de Malhangalene.

“Quando pretendíamos entrar numa casa para roubarmos uma bicicleta encontramos dois homens munidos de catanas, o Galide e o Momed. Eles estavam a assaltar um casal

e chamaram-nos quando nos aproximamos para perceber o que se estava a passar. De repente, apareceu uma multidão de pessoas e prendeu-nos”.

Em 2014, as autoridades moçambicanas da Justiça, baseando-se em estudos efectuados nacionais e internacionais, estimavam que pelo menos 17 mil crianças e adolescentes encontravam-se detidas e o número tendia a aumentar. O grosso deste número estava nos centros de reabilitação.

Nos dias que correm, há cada vez mais crianças envolvidas em crimes e “não é um fe-

nómeno novo”, segundo considerou Maria Oliveira, a juíza-presidente do Tribunal de Menores, em entrevista a um jornal da praça, no ano passado.

Ela disse ainda que se trata de menores que cometem crimes graves, tais como homicídios, ofensas corporais qualificadas, violações, roubos, furtos qualificados, entre outros, e a “carestia de vida e a negligência de alguns pais contribuem para o crescente envolvimento de menores no mundo do crime”.

Num outro desenvolvimento, a juíza afirmou ainda, de acordo com o matutino a que nos referimos, haver um número elevado de menores na faixa etária que varia de 11 a quinze

15 anos de idade que actuam em grupos para delinquir, constituídos de 2 a 8 elementos. “Alguns destes são reincidentes e de difícil correcção”, o que chega a deixar os “progenitores desesperados e solicitar ajuda”.

“Ontem dizíamos que os adultos usavam menores no cometimento do crime, hoje esta afirmação é posta em causa, pois o menor comete crimes hediondos sem interferência de nenhum adulto. Esta situação abrange vários bairros identificados da cidade de Maputo e não só. Esta situação não só preocupa o Tribunal de Menores como também tornou-se um tema de reflexão a todos os sectores que, de forma directa ou indirecta, lidam com menores”, disse Maria.



Boqueirão da Verdade

“A Frelimo não tem dono, é de todos nós. A Frelimo deve usar os seus membros e não o contrário. A Frelimo não pode ser encarada como uma plataforma de acesso ao poder para servir interesses individuais. o interesse supremo que deve prevalecer é o partido e não o indivíduo, governar é resolver os problemas do povo. A Frelimo na sua acção tem como objectivo o alcance da gestão e manutenção do poder que se configura em governar o país. Governar é resolver os problemas do povo, o mesmo povo que garante que a Frelimo permaneça no poder”, **Filipe Nyusi**

“Esta corrida desenfreada à riqueza cria e exacerba as diferenças sociais, perturba as relações de humanismo e de solidariedade entre as comunidades e fomenta o crime. Os nossos quadros e militantes do partido devem estar cientes desta emergência da supremacia dos interesses individuais ou de grupo, que pretendem predominar no ambiente em que vivemos e querem penetrar e instalar seus tentáculos no nosso seio e da sociedade”, **idem**

“Os moçambicanos querem e merecem mais água potável, mais energia, educação de qualidade, cuidados de saúde humanizados, habitação condigna e um estado de justiça social. Temos um país dotado de potencial de recursos naturais em terra e no mar, no quadro da preparação do 11.º congresso, devemos discutir como otimizar estes recursos, elevando o nível de produção, produtividade e competitividade. Na nossa agenda, temos que colocar no topo das prioridades a segurança alimen-

tar e nutricional”, **ibidem**

“Os problemas do Estado não devem ser resolvidos no gabinete, mas pelo povo”, **Mário Machungo**

“Quero prometer ao povo que a paz será encontrada de novo, se calhar dentro de meses. Não quero acreditar que a gente passe as festas do Natal ainda com os conflitos. Acredito que até finais de novembro, ou até meados, a paz volte para o povo em Moçambique. O povo está a sofrer, se há guerra é porque a Frelimo tem estado a provocar a Renamo e, sejamos realistas, o país não é da Renamo, o país é do povo, não é de Guebuza, de Chissano, nem do Dhlakama e nem do Nyusi. Nós somos dirigentes. Cada um deve estar em prol dos interesses superiores deste povo”, **Afonso Dhlakama**

“Se há guerra é porque há um motivo qualquer. Primeiro encontramos a solução do problema, depois cessamos fogo de uma vez para sempre. Agora se cessarmos fogo hoje de emoção e um mês depois continuarmos, estaríamos a brincar com o povo. Se você não é membro da Frelimo, não é nada, é considerado estrangeiro. Há raptos, há sequestros, há fuzilamentos, há mais pobreza (...). Falhou cem por cento o Acordo Geral de Paz”, **idem**

“O povo morre de fome nas mãos desse bicho que finge que nos protege quando, na verdade, nos morde”, **Obede Obadias**

“Temos de converter os habitantes de Moçambique em cidadãos.

Se fôssemos cidadãos, diríamos que não aceitamos esses dirigentes porque não têm valores morais e éticos. Aceitamos que nos liderem porque não somos cidadãos, somos simples habitantes. Ainda não temos cidadania. Cidadão é aquele que se indigna, questiona e exige. Se conseguirmos atingir esse nível, tudo vai estar bem”, **Salomão Moyana**

“Uma luta exige muita entrega, organização e sacrifício. Se vocês não tomarem essa luta hoje, a situação vai ser pior. Se vocês não vão à luta, serão apanhados de qualquer das formas, ou porque serão mobilizados (em referência à problemática Proposta de Lei de Mobilização e Requisição em forja). A luta é vossa e pelo futuro dos vossos filhos. Não consigo descobrir alguém que foi ministro e saiu mais pobre. Os 10 mais ricos deste país foram todos dirigentes e agora são os seus filhos e filhas. É preciso despertar o povo para que perceba que não só os partidos políticos vão resolver os problemas”, **Roberto Tibana**

“O povo deve lutar para que esses partidos desapareçam do mapa político nacional. Em toda a história, o povo é que mudou os regimes e Moçambique tem várias Leis que permitem participação política. São os jovens que devem encontrar mudança. Não vamos lutar pelo gás e petróleo que vão passar, mas sim pela democracia”, **idem**

“No passado tínhamos membros da nossa comunidade que, em vez de nos ajudar na fiscalização das florestas, participavam activamente no abate ilegal de madeira

para venda a operadores ilegais. As pessoas fazem contas e chegam à conclusão de que, protegendo ou não as florestas, a madeira está sempre a sair e a comunidade nada ganha. Assim, é preferível juntar-se aos furtivos e conseguir algum dinheiro para o sustento familiar”, **Cristina Augusto**

“Temos vários casos em que prendemos madeira e apresentamos ao chefe do Posto para as devidas diligências. No entanto, horas depois vemos a madeira apreendida a sair e, quando perguntamos, dizem-nos que são ordens superiores. Isso desmotiva-nos”, **Jusulina Coloana**

“Tudo está partidarizado e a Frelimo está infiltrada em tudo, desde os bancos até as instituições do Estado onde mantém células partidárias. Os próprios bancos estrangeiros vêm as suas actividades condicionadas, têm de dar lugar nos seus quadros a membros do partido no poder que decidem que projectos financiar sem condicionamentos de apresentação de garantias e a quem dificultar o financiamento. Muitas empresas e Estados que investem e cooperam em Moçambique são cúmplices neste processo. Daí valer a pena perguntar: Porque é que a alternância dos partidos no Governo, que é regra em todas as democracias do mundo, é uma impossibilidade em Moçambique?”, **Ivone Soares**

“A grave crise político-militar que o meu país atravessa é a consequência inelutável deste estado de coisas. Em clara violação do direito à vida consagrado constitucionalmente, académicos inde-

pendentes que ousaram pronunciar-se contra o actual governo em Moçambique são perseguidos, intimidados, baleados e assassinados. Julgo que temos que mudar o cenário em que vivemos e isso passa por termos um Provedor dos Cidadãos da CPLP e uma acção concertada dentro da CPLP contra as violações recorrentes dos Direitos Humanos ou um Observatório dos Direitos Humanos no espaço da lusofonia. Estas poderiam ser instituições muito úteis para a afirmação dos princípios da Democracia e do Estado de Direito nas nossas diversas realidades nacionais”, **idem**

“No que à justiça económica diz respeito, Moçambique enfrenta dois desafios centrais: Primeiro a Injustiça fiscal: o sistema tributário moçambicano favorece o grande capital, os grandes investidores, que estão concentrados no complexo mineral-energético em prejuízo das pequenas e médias empresas, que são o principal motor da economia nacional e o maior empregador a seguir ao Estado. Para termos justiça económica em Moçambique, devemos promover a justiça fiscal, através de alterações no quadro tributário. O segundo desafio prende-se com a superação da desigualdade de oportunidades económicas, tema que já abordei nesta intervenção mas que nunca é demais salientar. Como se sabe, por razões históricas e ideológicas, o poder económico em Moçambique confunde-se e coincide com o poder político: quase todos os empresários são políticos, e quase todos os políticos do sistema têm interesses directos ou indirectos em empresas”, **ibidem**



Jornal @Verdade

O Estado moçambicano é avalista de empréstimos que rondam os 300 milhões de dólares norte-americanos contraídos, nos últimos oito anos, pelos Aeroportos de Moçambique (AdeM), mais uma das empresas estatais deficitárias que em 2015 acumulou prejuízos de mais de 3 bilhões de meticais. “A nossa dívida tem garantia soberana”, confirmou à imprensa o presidente do conselho de administração, Emanuel Chaves, em Junho passado. Acontece que nem toda essa dívida aparece nas Contas do Estado. Mas a situação financeira da empresa é muito pior, está em falência técnica em termos contabilísticos e, se o Governo não injectar dinheiro fresco rapidamente, em media igual ao valor do capital, a empresa pode ser dissolvida pelos credores ao abrigo do artigo 119 do Código Comercial.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59709>



AG Fortes Os males de Guebuza ainda estão a caminho... Num dia vão entender que o cota é uma das piores personalidades públicas em Moçambique. Hoje estão a lhe encobertar, mas vai chegar o dia que ja não será possível e vão lhe entregar. · 7/10 às 12:48



Alfredo Chirinda É muito duvidoso sobre esse tal dia. Tendo em conta que todos são farinha do mesmo saco. · Ontem às 5:59



Jorge Ferreira Pronto, já descobri como ganhar sem problemas. Vou para Director

de uma Estatal, peço empréstimo, não sei bem para quê, Estado dá o aval e, eu dou cabo do resto... o Estado que pague, pois eu até sou competente... · 7/10 às 13:27



Alfredo Chirinda Triste cenário meu irmão, pacato cidadão, com contas altas a pagar sem noção do que está a pagar. É triste. Povo Moçambicano está nas garras dos crocodilos · Ontem às 6:04



Omar Amade moçambique foi bm konkistada da melhor forma cm homem serias para perteser a moçambicanos... I e venvedoda prutalmente cm os cretinos dos dirigentes da frelimo... I vm por ai dizendo e partido

do povo... Nunca foi, i + pior nunca sera, agora ni resta ouvir diser distrio de nomambique... Dexta vez si meteram mal, estado americano nao e cmo os fracos portgues, i a minh provincia sera localidade d kelimane, o mdistrit sera bairro de pebane... K pena do povo dorminhoco ate cm oculos d tabua na cara... +bm feito, alkem voz agordam i vcs continuao na mexma... Burros · Ontem às 5:54



Miguel D Costa Chilengue Kkkkkkkkkk so falta entregarem todo

mocambique... A burice dos dirigents mocambicanos roubao dinheiro dos mocambicanos e depositao nas contas estrangeiras e la os valores sao bem usados e mocambique conntia pobre que vergonha · 7/10 às 17:01



Madudo Chaguala Nem todos. Tenho um irmão dirigente e ele não é essa coisa que dizes ai. · Ontem às 12:35



Miguel D Costa Chilengue Ja sabes akem eu dirijo essas palavras · Ontem às 19:32



Omar Abdala A situação enconómica de Moç está caminhando para um túnel sem saída cheio de problema, ao romper do dia ouvimos algo de mal de varias ordens de falências técnicas, o descalabro

financeiro, dividas ocultas ainda por esclarecer, ... a PG sem intervenção na investigação, deixa andar,... estes anos por onde andou o T.Contas e a casa magna !!!!! · 7/10 às 16:53



Biatriz Anginho Estes ladroes ja perderao a confiança a muito tempo com o povo. So estao a mander no poder a força!!!! Por isso o povo gui é a renamo teve mander força nao tar espaço estes catunos. Estao a filito propaganda nao para!!! Todo tempo estao reunido so falar pobi se gui nao a grada o povo... Tao mal os padidos... · Ontem às 12:12



Herminio Fanheiro Daqui a pouco será a EDM, ADM, etc. Todas essas empresas estatais/públicas contraíram dívidas sendo o Estado avalista. Realizam obras com custo 3/4 vezes acima do previsto, pois as comissões dos chefões tbm entraram no jogo e essas obras não tem retorno/NPV. A dívida torna-se soberana e o Povo paga. Assim vai o Estado falido. · Ontem às 15:09



Chica Chauque concordo, um dia ele vai ser julgado e condenado, ja nao ha emprego os jovens viraram assassinos estao revoltados c o povo e nos nao dormimos, guebuza tudo mundo vai morrer mais o senhor tambem o seu dia chegara c os seu

complices e ai ajustica vai ser feita. ·

Ontem às 7:33



Imtiaz Satar Acabou o sonho agora é a hora de acordar e dizer chega passaram 43 anos nao tempos a Estrada Nacional em condições agua ,entretanto criaram mostros como o aeroporto de nacala e agora a Ponte de catembe e muitas coisas destas q nem sabemos · Ontem às 10:39



Mathause Sitoe Alguém sabe quando será o velorio deste cadáver, que ha anos se chamou Moçambique? · 7/10 às 14:19



Saidoskitas Iglesia Nós não temos falta de nada aqui, temos bons homens

interessados em mudar o rumo deste país... o grande problema está nas pessoas que não estão dispostos a lutar pela mudança política. Chega de deixa andar porque a minha cor partidária é vermelha com maçaroca e nada me acontece. Temos bons exemplos de países vizinhos como Tanzânia e Namíbia em que a oposição está fazendo a diferença trazendo de volta a credibilidade do país. São designados de presidentes que são chamados de presidentes do povo pelas suas atitudes. A Frelimo já não é partido do povo... desde que morreu Samora Moisés Machel. · 7/10 às 15:02



Jornal @Verdade

O antigo ministro da Finanças, Manuel Chang, é o funcionário público que em nome do Estado assinou as Garantias dos empréstimos contraídos pelas empresas Proindicus SA, EMATUM SA e MAM SA no valor de 2 biliões de dólares norte-americanos em nome da República de Moçambique, violando a Lei Orçamental e a Constituição. Chang vai ser ouvido nesta terça-feira(11) pela Comissão Parlamentar de Inquérito(CPI) sobre a dívida pública num sessão que vai decorrer à porta fechada na chamada “Casa do Povo”.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59752>



Mathause Sitoe Nao pretendo ser advogado do Chang, muito menos achá-lo inocente nesta “bolada”, mas uma coisa é certa: Chang pode ter recebido uma ordem “seca” para assinar. Chang é apenas um técnico de contas, e nao conhece Nashingweia. A sua “importancia” nesta peça, PODE ter se resumido em fazer a maquina andar, cumprindo as ordens dos “mais fortes” (tramitação do expediente&assinaturas). Avaliemos: Quem é que nao veio de Nashingweia, que discute assuntos “quentes” do pais, e que sua opiniao é tida em conta mesmo que nao vá de encontro com os anseios dos “mais forte”? E quem ousa negar cumprir ordens emanadas por aqueles de Nashingweia? Quem os desafia? PS: nao digo que fica ilibado... · 6 h

Joaquim António Zandamela Assino por baixo pois o mandante xta ai bem visível. Até eles tem medo kkk. · 6 h

Teodosio Ezequiel Concordo, ele era só um subordinado · 6 h
Esmael Bata Pai Está bem claro no EGFAE. Não aceitar ordens desonrosos vindo dos superiores · 6 h

Mugaza Waka Machel Muito bem falado **Esmael** , tirou as palavras da minha boca, o ex ministro cometeu crime do pelo simples facto de ter violado as regras da biblia que rege nos funcionários e agentes do estado. Merece ser punido ele e seus sequazes, isto porque tem se cantado que ninguém está acima da lei! · 6 h

Elias Dezanove esmael meu filho! EGFAE n ta pra superiores. · 6 h

Johnny Meirelles Canto Castro Tem razao, mais um peao neste jogo de xadrez MAS, poderia indicar quem o MANDOU assinar ja’ que o FMI NAO QUER expor os CULPADOS da DIVIDA OCULTA!! · 6 h

Dila Mendes Outros por muito pouco e por receberem ordens foram condenados. Exemplo disso foi o caso aeroportos de Moçambique. · 5 h

Mathause Sitoe ESMAEL e MUGAZA, vocês têm toda a razao e eu concordo plenamente convosco. Mas ainda insito na mesma tecla. As leis existem, mas por vezes a sua aplicacao é por conveniência. Se trabalham na Função Publica, façam experiência para tirar as provas... negar ordens do chefe, que acharem fora da lei, alegando que a lei nao permite...Um exemplo simples: os motoristas dos chefes, transportam os chefes, suas familias & bens da familia; por vezes fora da hora normal de expediente (sem horas extras), incuindo Domingos... PS: nao

confundam negar ordens, evocando a lei, com exigência de certos beneficos, evocando a lei. · 5 h

Pedro Robalo Desculpa a minha ignorância, mas o que é que significa “nashingweia”? · 5 h

Inocencio Luis Ps”nao digo que fica ilibado” amigo do ladrão é... · 5 h

Mineses Daniel Raisse A lei de Moz funciona apenas no rosto do povo, pra os chefes (GOVERNANTES) a lei foi apenas elaborada, isto é, ã funciona (CORRUPÇÃO). · 4 h

Mubaraca Saide Mombassa Por ja ter assinado tambem ja e’ cumplice da quadrilha e so me faltava essa! E garanto te que fatorou na bolada. · 3 h

Mathause Sitoe Certo, Mubaraca! So a assinatura pode levar alguém à cadeia...o resto seriam detalhes: o nivel de envolvimento no acto, possiveis beneficos advindos disso e se o envolvimento teria sido por “ordem” apenas, mas consciênte do erro...ou por ver “beneficios”, etc · 3 h

Ricardo Teodoro Fernando Mario Mario Porque tantas voltas conhece diga. · 2 h

Mathause Sitoe Ó meu caro RICARDO, este espaço é mais para debate de ideias, e nao exactamente de investigacao para encontrar os culpados disto ou daquilo. Pode existir uma certa pendência nas posicoes, em função da “clareza” do que pode ter acontecido... Ainda que eu soubesse, e dissesse aqui neste espaço, segundo sua “ordem”, que relevância isso teria? Dizendo quem é o culpado, nesta pagina, depois ajudavas na sua captura e posterior prisão? Nada!!! · 2 h

Wa Pessoa Você que falam de cumprir leis do EGFAE são os mesmo que os chefes antes de tossir já correram. Aqui no FB vem embelezar como se fossem os “bons samaritanos”. · 1 h

Max Maximiano É uma pena ter de ler lastimável exposição de ignorância por parte de alguns comentadores, Gente, estamos todos cientes do funcionamento disto, conhecimentos mínimos de direito administrativo e da EGFAE e seus suportes, não está em causa discutir procedimentos. Quem entre nós não sabe que ele não leu sequer os termos de referência para contratação de tais créditos, nem seus assessores! Ele tinha mais é de fazer, ciente da responsabilidade que lhe cabia no circuito a que fazia parte... Mas estou feliz, nunca um escândalo igual foi deixado em branco, nem cá e nem nos países ricos, a nossa Assembléia é inerte e dominada pelos ladrões que

já conhecemos, que estão lá pra resolver sua vida. Alguém ha-de ter que ser responsabilizado. · 1 h

Mathause Sitoe WA PESSOA, nao me mate de risos! E o que dizes é uma grande verdade. Quantas vezes nao vemos gente “fina”, com sotaque “fino”, que so lembra os Vascos da Gama, a falar bonito, por exemplo: que decretam tolerância zero disto e daquilo, que nao toleram actos corruptos no exercicio das suas funções; que vao punir severamente os corruptos, mas logo em seguida la estao em esquemas sujos... Em boa verdade, o que apresentamos aqui, como possiveis cenários que eventualmente poderão ter ocorrido, sao simplesmente hipóteses. Mas que em certos casos o chefe é mais “chefe” (perante seu subordinado) para além do previsto no EGFAE, isso é um facto. · 7 min

Aziz Iqbal Pois. Essa é a pergunta pk a porta fechada? Como diz o Presidente k o Povo é Patrão entao pk o patrão não deve saber??? Eis a questão · 7 h

Antonio Muendama kkkk, Patrao tem direito de saber sim. · 6 h

Elias Dezanove qual patrao qual ke? É ironia. · 6 h

Aziz Iqbal Claro Elias Dezanove todo mundo sabe k na hora de pedido de votos usa se todas as palavras possíveis para enganar. Nao digo k A é melhor que outro partido B ou B seja melhor k A. Mas sim como dizia o Presidente Samora, um Ambicioso é capaz de tudo, ate vender a Pátria. E ele nao muda apenas muda de tácticas. · 4 h

Cornelio Eduardo Ribeiro Isaías Nhatave Temos uma vontade enorme de ver todos os responsáveis da miséria pela qual estamos passando responsabilizados pois diz a constituição somos todos iguais perante a lei. Ao mesmo tempo temos muita incerteza de que isso aconteça porque que parece que a protecção dos envolvidos é maior para além de que os órgãos da justiça não são independentes até porque se por ventura se atreverem... passaram para a lista negra como tem acontecido. Mas como tenho dito ninguém vai ficar nesta terra para sempre e ninguém vai levar nada consigo tudo ficará aqui. Temos sede de sossego neste país os moçambicanos devem exigir o que é deles por direito · 7 h

Vanessa Cabanelas Ladrão de galinha leva com pneu... este e a sua corja que roubaram o povo todo sao tratados como se fossem realza.... haja vergonha na cara..... cadeia já!!! E vao ouvi lo la mesmo... nao queremos isso na tal casa do povo... porta fechada na casa do povo... mas de que povo é essa casa mesmo? · 6 h

Saidoskitas Iglesia O Manuel Chang se fez de burro demais. Todo o cidadão tem direito de negar ordens superiores se estes forem comprometer a sua imagem... ele assinou ciente por que também teria algum ganho nisso... também faz sentido terem mandado ele para tal para levar tanto tempo assim até que seja descoberta a dívidas por que se

tivesse sido o próprio presidente na época em menos de 6 meses ja íamos saber das dívidas. Todos os que se beneficiaram devem ser executados em público... · 4 h

Januario Muchanga Enquanto ele for deputado, pode muito bem alegar a “imunidade” de que ele goza e mandar passear a comissão. O mias sensato sera levantar a imunidade de que ele goza, de outra forma, vai ser por caroga na frente dos bis, Frelimo investiga Frelimo. · 4 h

Justino Alfaica Alfaica Espero q essa auditoria d fmi seja mesmo seria e nos apresente resultados, se bem q também não sejam ingulidos pelos corruptos. O resto, nós o povo moçambicano saberemos dar o destino q eles merecem... Este país não pertenci aos Nachingweas... · 6 h

Mugaza Waka Machel Fmi é sério, isto porque eles não babam moçambicanos. · 6 h

Antonio Simoes Martinho A porta fechada como os contribuintes somos nós cidadãos então porquê a porta fechada outra questão se assinou foi porque recebeu ordens pra isso não acredito que ele teria essa autoridade · 7 h

Chanfar Chande Ali Porcos. Quebuza é o actor principal da cena, o nyuse co-autor e a frelimo convidado especial. Entao por que só o chang? Todos do governo estam inclusos · 6 h

Aloysyw Pedro Klaus Enzo Por causa dessa vossa arrogância, intolerância, ignorância, cobardia, falta de PAZ interior e amor ao próximo, orgulho desmedido e mais mais do negativo, o país - Moçambique - vai como vai. O estrangeiro chega como se de um SALVADOR se tratasse e põe o que é nosso no bolso. Enquanto vocês continuarem a se comportar assim, anotem o seguinte: Eu,ALOYSYW PEDRO, nunca estarei disponível para mudanças. Vocês, sim, terão que se adaptar ao ser humano teimoso e incorrigível. Bando de corruptos, vândalos, manada de lesa- pátria! O povo vais vos odiar. · 7 h

Johnny Meirelles Canto Castro Voce fala de ter paz interior??? Nasci ca’ e morrerei ca’ na MINHA terra.... SO’ QUE JA’ ESTAMOS FARTOS DE CORRUPCAO!!!! BASTA!!!!!! E se me odiarem por querer um melhor Mocambique entao que seja Aloysyw Pedro Klaus Enzo!!!!!! · 7 h

Aloysyw Pedro Klaus Enzo se eles tivessem a tranquilidade de amenos deixarem o povo usufruir dos seus direitos naturais. mas nem isso. parece que estamos sujeitos à acatar um direito positivo poluido e minado. coisas da minha pérola do índico.... · 7 h

Laurenco Ngoka Enquanto este governo continuar com o sistema presidencialista onde o Presidente tem todos PODERES jamais este país irá andar, dado k a PGR, Conselho Constitucional, FDAM, Tribunais, etc estão sob ordens do Presidente da República. Há que haver uma reforma na Constituição da República para acomodar os interesses do POVO desmantelado o poder excessivo do chefe do estado. · 5 h

Ainnas Taju Lamprecht Esta na hora de se legislar sobre enforcamento, fuzilamento, prisão perpétua. · 7 h

Joaquim António Zandamela Já vigorou isso, ã sei quem mandou mudar essa lei. · 6 h

Antonio Henriques de Melo Se noutro tempo foi um dos metodos adotado pelos homens de Nachingweia, também chegou altura de eles sentirem no pelo, aquilo que a outros por muito menos fizeram!! · 5 h

Cornelio Eduardo Ribeiro Isaías Nhatave Se é a porta fechada então não é na casa do povo nem é para o povo. · 7 h

Max Alves Pinheiro Em Moçambique nao há juística com os ladroes da riqueza, pra me julquem Guembuza atens do Chang. Povo de mente pobre... · 7 h

Naaz Sameer Sameeha Porque porta fechada? Se chamam dívida pública nos tmb temos direito de saber · 4 h

Mugaza Waka Machel Julgamentos populares se foram com samora mesmo. Esse tinha que ser ouvido em directo e com direito e telas gigantes nas principais avenidas de Moz. · 4 h

Nuno Compta Que se faça igual a Portugal com o Sócrates, Brasil com os muitos corruptos, África do Sul com o Zuma, ou então em último caso apliquem as regras Chinesas ou Norte Coreanas que são de não respirar mais... e a malta tem que cartar açúcar vendido de borla no alcatrão da auto estrada fodass · 7 h

Celio Velasco Parruque Quem lhe mandou assinar?? Vai pagar carro... Essa história de porta fechada é uma farsa.. · 4 h

Renato Camilo E’ cuma quadrilha e comerem todos essa bolada menos o Povo. Lamentavel... · 7 h

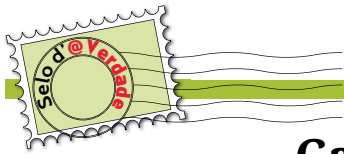
Heitor Ribeiro Pôr na cadeia esses macacos e congelar toda mola que vem em nome deles e familiares · 7 h
Anyzio Abdul Niculane Jr. Seu filho da p... Juntamente com o seu bando de bandidos corruptos nos fud... m a life a nação toda eish nada pah · 7 h

Abdul Abdul Palhaçada já começou. Vão enterrar o Chang para os verdadeiros culpados ficarem imunes. Apesar de Chang também ser culpado mas não é único. Autêntico circo e Palhaçada... · 6 h

Johnny Meirelles Canto Castro ‘A porta FECHADA na CASA DO POVO???? Algo nao bate certo.. · 7 h

Tony Aguiar O país foi vendido por pessoas que não tem mais 3 décadas de vida, e nem sei o que vão fazer com o dinheiro, mazé vão fazer milhares de pessoas sofrerem. · 7 h

Domingos Jorge Mazivila O povo mocambicano e apenas 250 pessoas ki reúne la. o resto e po- pu- la- cao Irmaos. cada um de nos xta ferrado ate a 3ra geracao dele .esse e o preco da transferencia de poder do portugueses para walekaya com psiodimio de independencia . coisa nenhuma somos escravos do regime pa · 3 h



Caso da Escola Secundária Josina Machel, uma gota no oceano!

Muito já se escreveu sobre o assunto que a seguir pretendo desenrolar sobre o mesmo. Por vários dias li comentários nas redes sociais, nos jornais, recebi mensagens e vídeos sobre o caso do esfaqueamento de um aluno na Escola Secundária Josina Machel.

Das várias intervenções que li havia de tudo, uns advogavam que o aluno que esfaqueou o colega devia ser preso ou expulso, que o aluno é mal criado, mas esqueceram de ver que aquele episódio se tratou de uma briga entre dois e não apenas uma agressão singular. Essas pessoas esqueceram-se de ver que ambos estavam a sangrar e não apenas quem apareceu (mais) ferido nas imagens.

Pior ainda é saber que o aluno de 17 anos, ou seja, menor de idade continua detido pela nossa polícia que baseou-se (pelo que me parece) no que viu nas redes sociais, preferindo prender para depois investigar.

Lendo uma entrevista recente feita ao jovem que mais golpes deu ao colega pode-se concluir que afinal de contas a discussão de ambos começou um dia antes, e pelo que parece o outro aluno (fe-

rindo com alguma gravidade) é que teria ameaçado bater o colega no dia anterior e este apenas portou a faca para a sua protecção.

Condeno todo tipo de violência, não tenho a verdade absoluta sobre o assunto, mas é preciso analisar este caso despidendo de alguns preconceitos e pré-conclusões ou condenações precipitadas.

Poderemos estar aqui a falar de bullying (um assunto que não cabe neste artigo pela sua complexidade), mas o termo com esta definição foi proposto após o Massacre de Columbine, ocorrido nos Estados Unidos no ano de 1999, pelo pesquisador Sueco Dan Olweus, a partir do gerúndio do verbo Inglês “to bully” (que tem acepção de “tiranizar, oprimir, ameaçar ou amedrontar”) para definir os “valentes” que, nas escolas, procuram intimidar os colegas que trata como inferiores.

O que se pode tirar como ilação aqui?

Vivemos numa sociedade em que a violência passou a ser o prato do dia-a-dia dos moçambicanos, uma violência institucionalizada que começa na nossa Assembleia

da República (AR), nos nossos Partidos Políticos e no próprio Estado.

Estamos numa sociedade onde a nossa AR é um campo de violência no lugar de debate pelo povo. Elegemos ou apoiamos (partidos) políticos que usam a violência para conseguir seus intentos. Temos um Estado que abusa do facto ser o detentor legítimo do uso da força e tem na polícia o elo que no lugar de proteger amedronta o cidadão (tenho sérias dúvidas se os cidadãos ao ver um polícia sentem seguros ou não).

Outrossim, é minha opinião que este episódio não tem nada a ver com o que as pessoas dizem no sentido de que “nos tempos deles as coisas eram melhores e não havia indisciplina”, pura inocência.

O que sucede quanto a mim é a melhoria ou sofisticação dos meios de divulgação desse casos, com referência para o WhatsApp e Facebook que hoje ajudam a mostrar a podridão que se passa nas nossas escolas.

Alguns de vocês devem ter estudado na “Josina Machel” ou na “Francisco Manyanga” antes dos

Facebook(s) e WhtasApp(s), mas sabem que naquela tempo já existiam drogas nas escolas, violência e sexo, só não chegava ao público devido aos meios de propaganda.

Este caso é a demonstração do quão inoperante anda a nossa segurança nas Escolas públicas e quão vulneráveis estão os alunos dessas Escolas, bem como os professores e todo corpo técnico administrativo, pois, no lugar de se confiar nessa segurança cada um defende-se com o que pode.

O problema aqui exposto é mais bicudo do que nós imaginamos, assim como mostrou-se agora com o surgimento de novos vídeos e revelações sobre a mesma Escola. Ademais, a Escola Secundária Josina Machel é só uma amostra menor do que precisamos mudar como sociedade e isso não é só papel do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, mas acima de tudo é papel dos pais, professores, alunos, comunidade e por fim a própria escola.

Por Dércio Tsandzana


Mestrando em Ciência Política –
Universidade Sciences Po Bordeaux,
França


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Foi assassinado neste sábado (08) na cidade de Maputo Jeremias Pondeca membro do Conselho de Estado, eleito pela Assembleia da República em representação do Partido Renamo, e membro da Comissão Mista de Diálogo para a Paz em Moçambique, com dois tiros na cabeça e outros dois no abdómen.
<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/59729>





 **Lino Marques Tembe**
Silenciar opositores não é solução ora vejamos o homem foi morto mais o partido RENAMO ainda permanece e continuará a discutir problemas da Moz, a única solução deve se cumprir as normas e artigos definidos em Moz daí ninguém será uma pedra para vocês · Ontem às 18:53


 **Ernesto Ndezevo** O gajo tava na lista negra. tá mal isso falta Muchanga os causadores dos problemas estão bem guarnecido e os infiltrados perdem a vida. · Ontem às 19:37


 **Namurrive Dany**
Moçambicanos somos amadores na politica, ate quando havemos de assistir crimes macabros deste jeito? · Ontem às 19:27


 **Celestino Massingue K**
VERGONHA É ESSA... Mediadores a ver. Para onde vamos com isto · Ontem às 20:05


 **Cesar Amaral** Ta mau isso... neste país nada é para o bem niguem quer paz mesmo não sei quem será o proximo... · Ontem às 18:55


 **Isaac Simão Frenk Ngobeni**
Esses gajos são maus e depois dizem k a renamo é que está a matar, e é muito triste meus pesamos para familia enlutada · 23 h


 **Saldanha Nicolau Tolentino**
Trite... triste ainda porque o povo é co-autor do estado que vivemos. · 23 h

 **Zainadino Cumaio** Triste para um país em busca de estabilidade política e em conversação de paz. O país está entregue a anti-constitucionalismo e tirania. · 15 h


 **Boaventura Alberto Massango** A frelimo falhou ai nessa ação, assim piorou a situação do povo. Os mediadores estão a ser desmoralizados, chato! · 14 h


 **João Rodrigues** 444 Mau caminho esse... nenhum moçambicano merece a morte independentemente da cor partidária... · 23 h


 **Diofilo Francisco Muciuho**
o resultado disso so sera sentido pelo povo por a Renamo ira inteficar os ataques com retalhão · 16 h



 **Venâncio Mathe Mathe**
Tudo isto revela o odio que reina nos politicos deste pais, que pena cenas tristes. · Ontem às 19:16

 **Américo Gove** vivemos uma democracia a típica... repleto d golpes e mortes, intimidacoes,... · Ontem às 19:30



 **Júlio Conjo** Em Moz não se brinca só vou deixar esse comentário para não ser procurado · Ontem às 18:36


 **Mario Skyl Galatico Glx**
meus pezames para a familia imlutada. morreu mas um lder q promovia a paz no seu pais. · Ontem às 18:49


 **Pedro Xavier** Isto tenqui mudar pra pessoas qui ficarão tanto tempo na carteira não no mato mesmo na cidade com arcondicionado+ainda praticão o qui aprenderão no mato. · 3 h

 **Nilza Isabel da Jamo** Chga d sangue nx ruas kerrmos pazzzzzz por favor · 14 h
 **Joao Jordao Jota** Esse País é uma vergonha, e a Polícia vai dzer que está a

trabalhar muito triste. · 23 h


 **Joao Contronhar Ramos**
Ante era a renamo xta matar agora é que?? · 23 h
 **Horacio Gove** Esta malo isto · Ontem às 20:25

 **Orlando Valentim** Paz a sua alma! · Ontem às 18:46


 **Celio Velasco Parruque**
Sabia de mais esse, paz à sua alma · 11 h


 **Tomaz Jorge** Paz asua alma · 15 h


 **Olímpio Balane** Chato isso. · 23 h


 **Proudly Felix Mondlane**
Foram homens armados da renamo · Ontem às 19:12

 **BethNyary Nyary** "homens armados da renamo" kakakaka cm certeza · 15 h

 **Pedro Carlos Julio Julio K**
deus lhe de o eterno descanso · Ontem às 19:17

 **Cesar Amaral** Tem certeza de que é a Renamo? · 23 h

 **Mahamudo Juma**
Abdulcadre Vamos aprender dos outros. Ser do maxaquene ou desportivo nao deve ser motivo de assassinatos · 13 h

 **Zelio Jaime Mazuzes**
Afrelimo faz de tudo para intimidar pessoas de exigir seus direito · 6 h

Pergunta à Tina...

Olá Tina, sou Sandra tenho 29 anos de idade, peço ajuda. Ando preocupada, em 2012 passei por uma cirurgia de retirada de miomas e cisto. Daí tive uma dor onde retiraram os tumores (miomas e cisto). Continuei com as consultas, inclusive mudei de médico à procura de segunda opinião, porque o anterior queria que eu operasse novamente. O actual mandou fazer laparoscopia e detectou endometriose, medicou-me, mas aquela dor sempre continuou, até que agora descobriu que se trata de uma infecção. A minha preocupação é: dado este tempo todo que passou, será que essa infecção vai curar na totalidade? E se quiser engravidar, isso pode influenciar negativamente na minha saúde ou na do bebé?

Olá Sandra, imagino o teu sofrimento desde tão nova. Claramente, tens um problema de saúde de difícil resolução. O diagnóstico de endometriose que referes, é a questão mais preocupante. Se realmente o diagnóstico se confirma, precisas saber que a endometriose é uma doença crónica que requer acompanhamento médico contínuo. Lamento dizer, mas precisas encarar o futuro da tua saúde com coragem e determinação, pois terás que consultar regularmente o ginecologista para acompanhamento dessa doença crónica. Infelizmente, ainda não existe cura permanente para a endometriose.

Assim sendo, não estou em posição de te ajudar mais do que os ginecologistas que já consultaste. Talvez só um conselho: vai tomando nota, por escrito, de todas as informações relacionadas com o teu problema, como por exemplo, quando é que tens mais dores e as suas características, como decorre o ciclo menstrual, características do sangramento e outras que penses ser importante o ginecologista conhecer, para mais facilmente conduzir o tratamento. Também deves tentar saber exactamente qual a operação que fizeste há quatro anos, em 2012. Simplesmente uma cirurgia de retirada de miomas (ou seriam endometriomas?) e cisto, como referes, é uma informação que não ajuda muito. Terá sido feita uma biópsia ou exame patológico? Qual o seu resultado? Em que estágio estava a doença? O médico que fez a operação, está em posição de fornecer esta informação tão importante.

Fazer uma nova operação, é uma decisão que tem que ser muito bem pensada. Especialmente agora, quando se usam métodos cirúrgicos muito menos agressivos, a chamada laparoscopia.

Entretanto, deves evitar consumir muito álcool e café. Também o exercício físico regular, como caminhar 20 minutos todos os dias, pode ajudar.

Relativamente à dificuldade de engravidar, é muito frequente nas mulheres com endometriose. Felizmente, muitas vezes, com tratamento adequado, conseguem conceber, com o efeito adicional de, em geral, contribuir para a melhoria da doença.

O principal problema é que ainda não dispomos de todos os recursos necessários para um diagnóstico que tem que ser efectivamente rigoroso, e do qual depende o respectivo tratamento adequado. Quase sempre, esta doença é muito difícil de tratar. Por isso, se tiveres possibilidade de fazer tratamento no estrangeiro, com mais recursos, talvez seja uma boa opção. Tudo de bom para ti, querida Sandra.

Sou Rodriguez tenho 30 anos de idade e estou a sentir necessidade menor (xixi) todo o tempo, pode ser uma doença?

Olá Rodriguez, realmente parece ser uma doença. Não é normal isso acontecer. Mas apenas na base da informação que forneces, fica difícil ajudar. Seria preciso saber por exemplo, há quanto tempo surgiu este problema, se tens dor ou ardor ao urinar, qual a quantidade de urina, e outros detalhes. Também tens muita sede, ao mesmo tempo que urinas muito?

O melhor que tens a fazer é ir a uma consulta com a brevidade possível, pois a tua condição precisa ser investigada. Pode ser um problema de menor importância, de resolução fácil e rápida. Mas também pode acontecer que seja algo mais sério. Nestes casos, geralmente, quanto mais cedo se actua, mais fácil e eficaz será o tratamento. Boa sorte!

Moçambola: Desportivo de Lichinga punido com derrota e multa

Na sequência da atitude dos jogadores do Desportivo de Lichinga, que impediram a marcação de uma grande penalidade no jogo da 27ª jornada diante do Ferroviário de Nampula, a Liga Moçambicana de Futebol decidiu punir o clube com uma derrota por 0 a 3 e multa de 20 mil meticaís.

No passado domingo (25) jogavam-se os últimos 20 minutos no estádio municipal de Lichinga quando Vivaldo foi travado em falta na grande área, o árbitro, Aureliano Mabote, não teve dúvidas e assinalou a grande penalidade.

Os jogadores do já despromovido Desportivo de Niassa não concordaram com a decisão e depois de reclamarem verbalmente decidiram primeiro sentar-se diante da baliza para impedir a marcação do penalti e depois abandonaram o campo antes do árbitro interromper a partida.

Após analisar os acontecimentos a Liga Moçambicana de Futebol decidiu “Punir, nos termos da linha a) do nº 1 do artigo 55 do R.D. da LMF, o CLUBE DESPORTIVO DE NIASSA, com a pena de derrota e multa acessória de 20.000,00Mt (Vinte Mil Meticaís), por abandono do recinto de jogos pelos seus jogadores antes do fim da partida, o que originou a in-

terrupção definitiva do jogo nº 213, realizado em 25.09.16, contra o Clube Ferroviário de Nampula, referente à 27ª jornada do MOÇAMBOLA”, indica um comunicado da instituição que gere o mais importante torneio futebolístico de Moçambique.

Fica desta forma consumada a 18ª derrota da equipa de Lichinga que só disputou o Campeonato Nacional porque foi seleccionada na secretaria, depois da falta de verdade desportiva verificada na poule de apuramento da Região Norte.

Eis resultados completo da 27ª jornada:

Ferr. de Nacala	1	x	0	Chibuto FC
ENH de Vilanculos	1	x	0	Despo. de Nacala
Despo. de Maputo	0	x	0	Chingale de Tete
1ºMaio Quelimane	0	x	1	Ferro. de Maputo
Despo. de Niassa	0	x	3	Ferro. de Nampula
Liga Despo. Maputo	1	x	0	Estr. Verm. Maputo
Maxaquene	1	x	0	União Despo. Songo
Ferro. da Beira	1	x	0	Costa do Sol

A classificação está assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Ferroviário da Beira	27	15	7	5	34	19	52
2º	União Desportiva de Songo	27	15	7	5	30	12	52
3º	Chibuto FC	27	12	11	4	29	15	47
4º	Liga Desportiva de Maputo	27	14	5	8	34	18	47
5º	Ferroviário de Maputo	27	12	9	6	25	16	45
6º	Ferroviário de Nampula	27	11	10	6	32	20	43
7º	Maxaquene	27	10	9	8	27	25	39
8º	Ferroviário de Nacala	27	9	12	6	18	19	39
9º	ENH de Vilankulo	27	9	8	10	21	26	35
10º	Desportivo de Nacala	27	8	10	9	34	30	34
11º	Costa do Sol	27	8	8	11	29	31	32
12º	Chingale de Tete	27	9	5	13	19	35	32
13º	1º de Maio de Quelimane	27	6	9	12	27	35	27
14º	Estrela Verm. de Maputo	27	4	12	11	24	32	24
15º	Desportivo de Maputo	27	1	13	13	14	31	16
16º	Desportivo de Niassa	27	2	7	18	9	43	13

Segue o #Moçambola2016

twitter.com @desportomz

Apuramento Rússia 2018: Brasil goleia Bolívia

A seleção brasileira de futebol goleou a Bolívia por 5 a 0 na noite de quinta-feira (06) na 9ª jornada das eliminatórias sul-americanas para o Mundial de 2018, na Rússia.

Texto: **Agências**

Neymar, que acumulou dois cartões amarelos e não poderá jogar contra a Venezuela na semana que vem, foi o arquiteto da vitória de uma selecção que mostrou talento e eficácia na frente da baliza.

No primeiro golo, o atacante do Barcelona pressionou a saída boliviana e roubou a bola do veterano Ronald Raldes, pouco antes de vencer outro defensor na força e tocar para Gabriel Jesus, que devolveu para Neymar marcar.

O segundo golo veio com boa jogada de Giuliano, aos 25 minutos do primeiro tempo, que tocou para Philippe Coutinho marcar.

Os golos seguintes vieram com Filipe Luis e Gabriel Jesus. Roberto Firmino, que entrou no lugar de Jesus, fez o quinto e último golo do Brasil de cabeça aos 30 do segundo tempo.

Aos 20 minutos do segundo tempo, Neymar sofreu um corte na sobrançelha direita após cotovelada de Yasmani Duk e saiu de campo aplaudido para a entrada de Willian.

Com a vitória, o Brasil alcançou 18 pontos na tabela e está atrás apenas do Uruguai, que tem 19.

Apuramento Rússia 2018: com Cristiano Ronaldo inspirado, Portugal atropela Andorra

Desfalque na estreia de Portugal nas Eliminatórias para o Mundial de futebol de 2018, no mês passado, quando a campeã europeia perdeu para a Suíça por 2 a 0, Cristiano Ronaldo retornou em grande estilo na sexta-feira (07) e ajudou a equipe a golear Andorra por 6 a 0 no Estádio Municipal de Aveiro.

Texto: **Agências**

Ainda no primeiro tempo, aos 44, João Cancelo assinalou o terceiro. Como diriam os mais velhos “três vira, seis acaba”.

Logo aos dois minutos da segunda etapa, o craque da camisa 7 marcou mais um. O quinto também foi dele, e aconteceu aos 23 minutos, e André Silva foi o responsável por fechar a conta, aos 41.

A goleada levou a actual campeã Europeia à terceira posição do grupo B das Eliminatórias, com seis pontos. Andorra, por sua vez, ainda não pontuou e segura a lanterna.

A liderança do grupo é justamente da Suíça, que bateu a Hungria por 3 a 2 de maneira emocionante em Budapeste, num duelo em que a rede balançou apenas na etapa final. Logo aos seis minutos, Seferovic fez 1 a 0 para os suíços, mas Szalai empatou dois minutos depois.

Ricardo Rodríguez fez mais um para os visitantes, aos 22, mas o próprio Szalai deixou outro, aos 27. Coube então a Stocker definir o resultado, com uma finalização certa aos 45.

Quem aparece em segundo lugar é a surpreendente selecção de Ilhas Faroe, que vinha de empate com os húngaros e hoje bateu a Letónia por 2 a 0 na casa do adversário. Nattestad e Edmundsson fizeram os golos.

Apuramento Rússia 2018: Buffon falha, mas golo de penalti determina empate entre Itália e Espanha

Pouco mais de três meses depois de a Itália eliminar a Espanha nos oitavos de final do Europeu de futebol com uma vitória por 2 a 0 no Stade de France, as duas selecções voltaram a se enfrentar, desta vez em Turim, e houve empate em 1 a 1, com direito a falha do experiente guarda-redes Gianluigi Buffon e penalti polémico a favor dos anfitriões.

Texto: **Agências**

A vingança, realizada nesta quinta-feira no Juventus Stadium e válida pelo grupo G das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018, não foi das partidas mais vistosas na parte técnica.

No entanto, Buffon deu um pouco de emoção ao errar em corte

de lançamento e permitir que Vito fizesse 1 a 0 para ‘La Roja’, enquanto De Rossi, que foi homenageado por ter chegado a 107 jogos pela ‘Azzurra’, empatou em penalidade que a princípio não seria dada pelo árbitro, mas acabou marcada por indicação do auxiliar.

Dessa forma, as duas selecções tradicionais somam quatro pontos e estão atrás da Albânia, que se tornou a única com 100% de aproveitamento na chave ao bater Liechtenstein por 2 a 0 como visitante. Israel assumiu a quarta colocação ao fazer 2 a 1 na Macedónia, actuando em Skopje.

Apuramento Rússia 2018: Croácia goleia Kosovo em partida histórica e assume lidernaça do grupo

Reconhecido como nação pela Fifa, o Kosovo enfrentou logo na primeira partida oficial em casa a Croácia na quinta-feira (06), em duelo entre antigos integrantes da Jugoslávia, e acabou sendo goleado por 6 a 0, pelo grupo I das Eliminatórias para o Mundial de 2018 de futebol.

Texto: **Agências**

A selecção kosovar, que na estreia havia empatado com a Finlândia como visitante, não conseguiu a fazer frente a um adversário com atletas consagrados, como o médio Modric e o atacante Mandzukic, e acabou sendo presa fácil no estádio Loro Boriçi, em Shkoder.

Mandzukic foi o grande nome do jogo, marcando os três primeiros golos da Croácia, que não pôde contar com o médio Rakitic, ainda no primeiro tempo. Na etapa final, Mitrovic, Perisic e Kalinic completaram o placar elástico.

A goleada levou a selecção comandada por Ante Cacic à liderança da chave, com quatro pontos e cinco golos de saldo, enquanto o Kosovo caiu para a lanterna, com um.

Quem também foi a quatro pontos é a Islândia, que obteve uma vitória de virada de forma heroica sobre a Finlândia em casa, em Reykjavik.

Os visitantes venciam até os 45 minutos do segundo tempo, quando Finnbogason empatou em 2 a 2. Aos 51, o próprio camisa 11 selou o triunfo.

Já Turquia e Ucrânia empataram em 2 a 2 em Konya e têm dois pontos cada. A selecção visitante abriu 2 a 0, com Yarmolenko e Kravets, mas Tufan e Çalhanoglu balançaram a rede uma vez cada e deixaram tudo igual.

No grupo D, a briga pela ponta está embolada, com quatro equipes com quatro pontos conquistado cada. Áustria e País de Gales, que vinham de vitórias na estreia, empataram em 2 a 2 em Viena.

Já Sérvia e Irlanda, que ficaram no 2 a 2 na primeira jornada, venceram Moldávia fora por 3 a 0 e Geórgia em casa por 1 a 0, respectivamente.

Apuramento Rússia 2018: França leva susto, mas se recupera e goleia Bulgária

A França encontrou certa dificuldade no começo da partida contra a Bulgária na sexta-feira (07) no Stade de France, mas conquistou a primeira vitória nas Eliminatórias para a Campeonato do Mundo de 2018 com uma virada por 4 a 1, em noite da dupla do Atlético de Madrid formada por Antoine Griezmann e Kevin Gameiro.

Texto: **Agências**

Os franceses não guardam boas recordações dos búlgaros, já que ficaram fora da Copa de 1994 depois de terem perdido para Hristo Stoichkov e companhia na repescagem das Eliminatórias. Desta vez, a actual vice-campeã europeia não começou bem em Saint-Denis e sofreu um golo logo aos seis minutos de bola rolando, em penalti convertido por Sagna e convertido por Alexandrov.

Entretanto, a virada não demorou a acontecer, já que Gameiro empatou aos 23, de cabeça, e Payet marcou o segundo dos ‘Bleus’ três minutos depois, em cruzamento que acabou entrando diretamente na rede.

O que foi um duelo difícil acabou se tornando uma goleada relativamente tranquila para a selecção anfitriã.

Ainda no primeiro tempo, aos 38, Griezmann aproveitou a saída errada da defesa búlgara e bateu firme para fazer o terceiro.

Após o intervalo, aos 14, o próprio Griezmann recebeu de Kurzawa e passou para Gameiro assinalar outro.

A França é agora segunda colocada do grupo A da classificação, com quatro pontos, atrás apenas da Holanda, que leva a melhor no número de golos marcados. A Bulgária caiu para a quarta posição, com três.

Os holandeses enfrentaram Belarus no Estádio De Kuip, em Roterdã, e repetiram o placar obtido pelos ‘Bleus’.

Promes, com golos aos 15 e aos 31 minutos da primeira etapa, fez 2 a 0 para a equipe da casa. Os bielorrussos até esboçaram uma reacção, com Aleksei Rios, aos dois minutos do segundo tempo, mas Klaassen e Janssen balançaram a rede uma vez cada e selaram o triunfo da terceira colocada do último Mundial.

A terceira posição do grupo é da Suécia, que obteve a primeira vitória em partidas oficiais desde a aposentadoria de Zlatan Ibrahimovic da selecção. A equipe comandada pelo técnico Jan Andersson fez 1 a 0 em Luxemburgo como visitante, com golo de Lustig.

Um outro operador de moto-táxi em Vanduzi disse que o malgrado “transportava um cliente para Matsinhe, aqui no distrito, e isso aconteceu no início da tarde. Mas o nosso colega não voltou mais e desconfiamos que ele foi espancado até à morte”.

“Mambas” sem nada a ganhar até 2018 foram ao Togo gastar dinheiro e perder mais um jogo

A selecção de futebol de Moçambique eliminada de todas as competições “à sério” até pelo menos o segundo semestre de 2018 deslocou-se até Lomé no passado fim-de-semana onde, em partida amigável, foi derrotada por 2 a 0 pela sua congénere do Togo. A Federação Moçambicana de Futebol (FMF) não revela os custos de cada deslocação dos “Mambas”, nem o salário do seleccionador, mas contas do @Verdade estimam em pelo menos 3 milhões de meticais... que chegavam e sobravam para investir em modalidades que mais resultados têm conseguido para o nosso País.

Texto: Adérito Caldeira

Foram precisos apenas 47 minutos para a selecção togolesa mostrar-se diante do seu público e vencer Moçambique, Laba Kodjo marcou aos 39 e aos 47 minutos no estádio Kegue.

Estão mais do que diagnosticados, por vários entendidos de futebol, os problemas que enfermam a nossa selecção. Todavia insiste-se na mesma fórmula imediatista que, entre outras medidas ad-doc, passa por um seleccionador com uma varinha mágica para fazer uma equipa vencedora sem que tenha jogadores à altura.

Com os “Mambas” eliminados do apuramento africano para o Mun-

dial de 2018, se é que chegar lá fosse alguma vez realista, a FMF contratou Abel Xavier que comandou a selecção para quase mais uma fase final de um Campeonato Africano da Nações, o de 2017.

Ao longo dos cerca de 17 meses que restam ao treinador luso-moçambicano a selecção principal do nosso País não estará envolvida em mais nenhum prova oficial de relevo. Ou melhor Abel Xavier até poderá, ao abrigo deste contrato, dirigir os “Mambas” no início do apuramento para o Campeonato Africano da Nações reservado aos jogadores não internacionais.

Todavia se é com essa perspectiva

que o seleccionador ganha, segundo alguma imprensa, 15 mil dólares norte-americanos mensais qual a relevância de convocar jogadores internacionais para os jogos amigáveis de treino?

Para o partida com o Togo foi necessário deslocar, primeiro para Moçambique, Zainadine da China e Clésio da Grécia que se juntaram a comitiva que voou para Lomé.

Contas feitas, apenas entre passagens e acomodações, o amigável (levado muito à sério pelos togolezes) além da desilusão de mais uma derrota custou aos bolsos dos moçambicanos pelo menos 3 milhões de meticais.

Apuramento Rússia 2018: André Silva faz “hat-trick” em goleada de Portugal sobre Ilhas Faroe

André Silva marcou três golos pela selecção de Portugal na goleada de 6 a 0 sobre as Ilhas Faroe, em jogo das eliminatórias para o Campeonato do Mundo de futebol de 2018, na segunda-feira (10), levando os rivais de volta à realidade depois que eles ganharam da Letónia.

Texto: Agências

Cristiano Ronaldo também marcou no jogo do Grupo B, e Portugal atingiu seis golos pela segunda vez em quatro dias, após o resultado diante de Andorra na sexta-feira.

Portugal passou para o segundo lugar no grupo, com seis pontos em três jogos, três atrás da Suíça, que bateu Andorra por 2 a 1 para manter o retrospecto de 100 por cento.

As Ilhas Faroe estão em quarto depois de conseguir quatro pontos em suas duas primeiras partidas sem sofrer golo.

Apuramento Rússia 2018: França derrota Holanda graças a golo Pogba

O médio francês Paul Pogba marcou num chute de longa distância aos 30 minutos para garantir uma vitória importante por 1 a 0 sobre a Holanda, na segunda-feira (10), em partida das eliminatórias para o Mundial de 2018.

Texto: Agências

A vitória na Amsterdam Arena fez a vice-campeã da Euro 2016 assumir a liderança do Grupo A. A França lidera com sete pontos, juntamente com a Suécia, que venceu por 3 a 0 a Bulgária, enquanto a Holanda está em terceiro com quatro pontos.

Embora cada país ainda tenha sete jogos a disputar, a vitória da França sobre a equipe considerada a mais difícil da chave deixa a equipe de Didier Deschamps com uma vantagem enorme.

Pogba acertou um chute de longe que enganou o goleiro Maarten Stekelenburg, que poderia ter feito melhor em seu esforço de mergulho ao tentar salvar a bola.

Apuramento Rússia 2018: belga Benteke marca golo em 7 segundos

O belga Christian Benteke marcou o golo mais rápido em eliminatórias para um Mundial de futebol ao colocar sua selecção à frente aos 7 segundos na goleada de 6 a 0 sobre Gibraltar na segunda-feira (10).

Texto: Agências

Benteke bateu o recorde anterior de 8 segundos, estabelecido por Davide Gualtieri, de San Marino, que marcou contra a Inglaterra, em 1993. Foi também o golo mais rápido já marcado pela Bélgica.

“O treinador nos pediu para pressionar alto, assim que o jogo começasse”, disse Benteke à rede belga RTBF. “A defesa não antecipou bem um passe para trás e eu cheguei na frente e fiz o golo.”

Benteke marcou o seu segundo golo dois minutos antes do intervalo, depois que Axel Witsel tinha ampliado a vantagem da Bélgica aos 19.

O atacante do Crystal Palace completou a marca de três golos, a sua primeira pela selecção, aos 11 minutos do segundo tempo.

Rosberg vence no Japão e distancia-se mais de Hamilton no Mundial de Fórmula 1

O piloto alemão de Fórmula 1 Nico Rosberg (Mercedes) venceu no domingo (09) o Grande Prémio do Japão, a sua nona vitória do ano e a 23ª da sua carreira, e distanciou-se em 10 pontos no Mundial de pilotos do seu companheiro e rival inglês Lewis Hamilton, terceiro após uma péssima saída.

Texto: Agências

Rosberg, líder do Mundial, ganhou em Suzuka pela primeira vez na sua carreira, largou da ponta e soma 313 pontos no Mundial (33 mais que o seu colega) numa corrida sem incidentes e na qual não choveu, enquanto Hamilton chegou em terceiro atrás do holandês Max Verstappen (Red Bull), que soma o seu sexto pódio aos 19 anos.

O tricampeão mundial britânico teve que recuperar posições durante toda a corrida devido a uma péssima saída na qual perdeu sete posições.

Com a vitória de Rosberg e o terceiro lugar de Hamilton a Mercedes proclamou-se campeã do Mundial de Construtores de Fórmula, com 593 pontos.

Mundo

Ex-cativa do Estado Islâmico dedica prémio de direitos humanos a mulheres perseguidas

Uma mulher yazidi que foi estuprada e mantida cativa por militantes do Estado Islâmico no Iraque prestou homenagem às mulheres perseguidas e às vítimas do tráfico humano em todo o mundo ao receber um prémio de direitos humanos do Conselho da Europa.

Texto: Agências

Nadia Murad Basee Taha tornou-se na quarta vencedora do Prémio de Direitos Humanos Vaclav Havel por trabalhar para despertar a atenção mundial para a escravidão de mulheres e crianças de sua comunidade.

“Gostaria de dedicar este prémio a todas as mulheres de todo o mundo que são perseguidas e às milhares de mulheres e crianças yazidi que estão vivendo no inferno do Daesh (Estado Islâmico) há dois anos”, disse Taha por meio de um intérprete.

Ela também dedicou o prémio às duas mil mulheres yazidi que escaparam da escravidão do Estado Islâmico. “Isto irá me dar uma força renovada para continuar a seguir adiante na luta contra o extremismo em todas as suas manifestações”, disse Taha ao aceitar a honraria, baptizada em homenagem ao falecido dramaturgo e activista de direitos humanos que se tornou presidente da República Tcheca.

Taha foi sequestrada pelo Estado Islâmico no Iraque em Agosto de 2014 e levada ao bastião do grupo em Mosul, onde ela e milhares de outras mulheres e crianças yazidi foram trocadas pelos militantes como se fossem presentes. Ela foi torturada e estuprada repetidamente até conseguir fugir, três meses mais tarde.

A activista já visitou Egipto, Grécia, Kuwait, Noruega, Estados Unidos e Reino Unido para consciencializar as pessoas sobre o sofrimento dos yazidis.

Nomeada embaixadora da boa vontade da Organização das Nações Unidas (ONU) para vítimas do tráfico humano no mês passado, Taha vem exortando a comunidade internacional a fazer mais para levar os militantes jihadistas à justiça.

Samsung interrompe venda de Galaxy Note7 e recomenda aos usuários desligar o telemóvel

A Samsung Electronics disse na terça-feira (11) para os consumidores pararem de usar os celulares Galaxy Note7, enquanto investiga relatos de fogo no dispositivo, numa tentativa da gigante da tecnologia de conter a crise de recolha do aparelho. “Consumidores com o Galaxy Note7 original ou substituído devem desligar os aparelhos e deixar de usá-los”, disse a gigante sul-coreana.

Texto: Agências

A maior fabricante de smartphones do mundo disse que pediu a todas as operadoras de telefonia globalmente que interrompam a venda e a troca do Note7, enquanto trabalha com reguladores para investigar o problema.

A decisão da Samsung de retirar das prateleiras os Note7 pela segunda vez em dois meses ressalta a luta da empresa para corrigir os problemas.

O dispositivo foi lançado em Agosto para competir com o mais recente iPhone da Apple pela supremacia no mercado de smartphones. Bem recebido pela crítica, o seu primeiro problema foi a escassez, com as pré-encomendas superando a oferta do produto. Mas poucas semanas após o lançamento, imagens de smartphones Note7 carbonizados começaram a aparecer na mídia social, no primeiro sinal de que algo estava seriamente errado com o dispositivo.

A empresa já fez uma recolha de de 2,5 milhões de aparelhos Note7 por causa das baterias com defeito, mas os últimos relatos de danos nos dispositivos substituídos estão a levantar novas dúvidas sobre o controle de qualidade da empresa.

Edward Snyder, diretor da Charter Equity Research, disse ser importante retirar o Note7 do mercado. “Isso provavelmente matou a marca Note7, quem sabe se eles vão ser até mesmo autorizados a relançá-lo”, disse Snyder.

Uma pessoa familiarizada com o assunto disse à Reuters na segunda-feira que a Samsung suspendeu temporariamente a produção do Note7.

O presidente da Comissão de Segurança de Produtos de Consumo dos Estados Unidos, Elliott Kaye, disse em comunicado separado que a Samsung tomou a decisão certa ao suspender a venda e troca do dispositivo e também instou os consumidores a pararem de utilizar o aparelho. “Enquanto continuamos nossa investigação activa de relatos de superaquecimento e queima de vários celulares em vários Estados, os consumidores devem desligar e parar de usar todos Galaxy Note7. Este é o curso de acção mais seguro”.

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634



Telegram 86 45 03 076

A companhia começou a receber reclamações em diferentes países de celulares Galaxy Note 7 que estavam se incendiando enquanto eram carregados. Quando o número de casos superou 30, no dia 2 de Setembro, a Samsung decidiu retirar o produto do mercado.

Boko Haram liberta 21 raparigas entre as 200 sequestradas na Nigéria

Vinte e uma raparigas que faziam parte das mais de 200 estudantes sequestradas há dois anos e meio na cidade nigeriana de Chibok foram libertadas, informaram na quinta-feira (13) à Agência Efe fontes governamentais.

Texto: **Agências**

As adolescentes, capturadas pelo grupo jihadista Boko Haram em abril de 2014, “foram postas em liberdade e estão sob custódia dos Serviços de Segurança do Estado”, disse o porta-voz da presidência nigeriana, Mallam Garba Shehu.

A libertação é consequência das negociações entre o governo nigeriano e o Boko Haram, e foi possível graças à colaboração da Cruz Vermelha e do Governo da Suíça, escreveu Shehu na sua conta no Twitter. O porta-voz acrescentou que as negociações continuam em andamento.

O presidente nigeriano, Mohammed Buhari, que está a caminho da Alemanha, celebrou a notícia, segundo Shehu.

O diretor-geral dos Serviços de Segurança do Estado, Lawal Daura, expressou o seu desejo de que as adolescentes descansem antes de se reunir com o vice-presidente nigeriano, Yemi Osinbajo, já que estavam “muito cansadas”.

Os terroristas divulgaram em Agosto um vídeo no qual apareciam menores supostamente pertencentes ao

grupo de Chibok, para demonstrar que a maioria das 276 adolescentes raptadas continuam em cativeiro.

Dias depois, o presidente Buhari mostrou-se disposto a negociar uma troca com prisioneiros do grupo terrorista para recuperar as sequestradas, como exigia o Boko Haram.

Até agora, 218 permaneciam em cativeiro, depois de algumas terem conseguido escapar ou terem sido resgatadas por membros das forças de segurança nigerianas.

Governos deveriam cobrar taxas sobre refrigerantes para combater obesidade, recomenda OMS

Governos deveriam cobrar impostos sobre refrigerantes para combater a epidemia global de obesidade e diabetes, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) esta semana, recomendações que a indústria rapidamente chamou de “discriminatórias” e “não comprovadas”. Embora não seja ainda um problema de saúde pública em Moçambique nas cidades de Maputo e Matola cresce o número de cidadãos que padecem desta enfermidades.

Texto: **Agências**

Um aumento de 20 por cento nos preços poderia reduzir o consumo de bebidas açucaradas na mesma proporção, disse a OMS em relatório publicado no Dia Mundial da Obesidade.

“Estamos agora em um lugar onde podemos dizer que há evidências suficientes para levar isso adiante e nós encorajamos países a implementar impostos efectivos sobre bebidas adoçadas com açúcar para prevenir a obesidade”, disse Temo Waqanivalu, do departamento de Doenças Não Comunicáveis e Promoção da Saúde da OMS.

A obesidade mais do que dobrou mundialmente entre 1980 e 2014, com 11 por cento dos homens e 15 por cento das mulheres classificadas como obesos, mais de 500 milhões de pessoas, disse o relatório.

O mercado global de refrigerantes vale cerca de 870 bilhões de dólares em vendas anuais. 2016 poderia ser o ano dos impostos sobre o açúcar, uma vez que diversos países consideram taxas sobre alimentos e bebidas adoçadas para combater a obesidade e engordar os cofres do governo.

Presidente do Egito defende soluções globais para migração clandestina

O Presidente egípcio, Abdel Fattah Al-Sissi, sublinhou na terça-feira (11) a importância de resolver o fenómeno da migração clandestina de forma global e equilibrada sem se basear unicamente no aspecto de segurança e no repatriamento dos migrantes.

Texto: **Agências**

Falando em conferência de imprensa no termo duma cimeira tripartida com os líderes da Grécia e da República de Chipre, no Cairo, Al-Sissi precisou que a resolução deste fenómeno deve estar baseada na organização da migração legal como a sazonal e a facilitação da obtenção dos vistos, apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento dos países emissores e de trânsito.

“Decidimos priorizar a migração clandestina e a questão dos fluxos dos refugiados”, disse ainda o chefe de Estado egípcio. A cimeira permitiu discutir

sobre a situação deteriorada na Síria, na Líbia e no Iémen, acrescentou o líder egípcio, reafirmando a necessidade de pôr termo aos sofrimentos destes povos e de restabelecer a estabilidade na região.

Sobre as relações tripartidas, o Presidente egípcio indicou que a reunião permitiu encontrar uma larga convergência de pontos de vista, insistindo na necessidade de acelerar a execução dos projectos comuns em vários domínios dos quais a energia, o ambiente, o transporte, a agricultura e o turismo.

Dossier Thomas Sankara regista progresso considerável no Burkina Faso

O dossier do capitão Thomas Sankara e dos seus companheiros mortos durante um golpe de Estado em Outubro de 1987, conheceu um avanço considerável em 22 meses, declararam na quarta-feira (12) os advogados das famílias durante um briefing com a imprensa em Ouagadougou.

Texto: **Agências**

“É difícil ser exaustivo. Mas saibam que o que acabamos de expor é o resumo de cerca de 22 meses de trabalho desde a ordem de informar dada durante a transição que vocês podem comparar com os 18 anos de processos diversos que levamos a cabo desde 1997 na era de Blaise Compaoré”, sublinhou um dos advogados.

Bénéwendé Sankara, que não tem nenhum laço de parentesco com o Presidente Sankara. “Pode obter-se um julgamento nos próprios dias, meses ou anos. Mas o essencial, para o povo neste dossier, é a manifestação da verdade”, acrescentou.

Thomas Sankara, o pai da revolução burkinabe e doze dos seus companheiros foram mortos durante um golpe de Estado protagonizado por Blaise Compaoré, então um dos seus companheiros de armas.

A defesa de Thomas Sankara precisou que o juiz de instrução procedeu à inculpação de 14 pessoas e ao lançamento de dois mandados de captura internacionais contra o ex-Presidente Blaise Compaoré e Hyacinthe Kafando, enquanto 100 pessoas foram ouvidas.

Blaise Compaoré exilou-se na Costa do Marfim, desde o seu derrube a 31 de Outubro de 2015 opor uma revolta popular, após 27 anos de poder ditatorial.

Polícia da Somalilândia detém dois jornalistas

A Polícia da Somalilândia deteve os jornalistas Mahmoud Abdo Barri e Zakaria Ahmed Youssef, no norte da Somália, anunciou na terça-feira (11) a imprensa local.

Texto: **Agências**

Sem dar as razões desta detenção, a imprensa indica que o vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas da Somalilândia condenou o ato, afirmando que tal constitui um obstáculo ao exercício da função de jornalista no território.

Ele precisou que os dois jornalistas cobriam a crise humanitária actual na zona afectada pela seca

“Maior poeta vivo”, Bob Dylan ganha Prémio Nobel de Literatura

Bob Dylan, considerado a voz de uma geração pelas suas canções influentes dos anos 1960 em diante, ganhou o Prémio Nobel de Literatura de 2016, uma decisão surpreendente que deu a um cantor e compositor umas das honrarias culturais mais prestigiosas do mundo.

Texto: **Agências**

“Dylan tem o status de um ícone. A sua influência na música contemporânea é profunda”, disse a Academia Sueca nesta quinta-feira, quando concedeu o prémio de 8 milhões de coroas suecas (cerca de 930 mil dólares).

Mais de 50 anos depois de estreitar, Dylan continua a escrever canções e está frequentemente em digressão.

“Ele provavelmente é o maior poeta vivo”, disse Per Wa-stberg, membro da Academia Sueca. Sara Danius, secretária permanente da Academia do Nobel, disse em uma colectiva de imprensa que houve uma “grande unidade” na decisão da comissão de conceder o prémio a Dylan.

Robert Allen Zimmerman, o símbolo do folk rock americano, nasceu em 24 de maio de 1941 em Duluth (Minneapolis, EUA), numa família de comerciantes judeus.

Dylan deixou os seus estudos na Universidade de Minneapolis para se dedicar ao folk e em 1961 instalou-se na Greenwich Village de Nova Iorque, onde conheceu o seu ídolo, o cantor Woody Guthrie. Nesse mesmo ano, o produtor Bob Johnston contratou-o para a Columbia Records e em 1962 publicou o seu primeiro álbum, “Bob Dylan”.

O seu segundo trabalho, “The Freewheelin Bob Dylan” (1963), incluía “Blowin in the wind”, a canção que lhe deu fama internacional. Aquela foi a sua época mais prolífica como compositor. De 1965 é “Bringing it all Back Home” e de 1966, uma das suas obras principais, “Blonde on blonde”, que gravou junto aos The Band.

Após sofrer um acidente de moto em Julho de 1966 que o manteve afastado dos palcos durante um ano, em plena popularidade, permaneceu recluso na sua casa a compor. Depois subiu pela primeira vez a solo num palco, o do Free Trade Hall de Manchester, com uma guitarra eléctrica, rompendo com o folk puro e com a sua companheira daqueles anos, Joan Baez.

No final dos anos 60 experimentou a sua conversão ao cristianismo, uniu-se ao movimento fundamentalista “Born again” e evoluiu para uma música mais espiritual. As mudanças não foram bem aceites e a sua carreira sofreu buracos desde então, embora no final dos anos 80 tenha feito parte de um “supergrupo”, os Traveling Wilburys, formado por George Harrison, Roy Orbison, Tom Petty e Jeff Lynne. O grupo editou dois álbuns.

Com quase 40 discos de estúdio no mercado, das últimas décadas destacam-se “Love & Theft” (2001), “Modern Times” (2006) “Tempest” (2012) e “Fallen Angels” (2016). Também publicou diversas compilações como “The Essential Bob Dylan” e “Bob Dylan Live. 1961-2000”, que a Columbia Records lançou à venda coincidindo com o seu 60º aniversário.

Além disso, há álbuns surgidos de concertos como o que ofereceu no Madison Square Garden em 1992 no seu 30º aniversário como músico, do que deu junto aos Rolling Stones em Buenos Aires em 1998 e da tourné realizada em 2011. Dylan também compôs para o cinema. Pela sua canção “Things Have Changed” escrita para “Wonder Boys” (2000) obteve um Óscar e um Globo de Ouro de melhor canção.

Dylan conta, além deste reconhecimento, com um Óscar, um Príncipe das Astúrias das Artes 2007 e um prémio Pulitzer em 2008, entre outros prestigiados prémios.

Poeta e pintor, Bob Dylan foi candidato ao prémio Nobel de Literatura em várias ocasiões.

Em maio de 2016, Dylan publicou “Fallen Angels”, o álbum de estúdio número 37 da sua carreira, produzido por Jack Frost, pseudónimo utilizado por Dylan como produtor. O disco, que será acompanhado de uma digressão, foi divulgado dias antes do seu 75º aniversário, e como continuação do bem-sucedido “Shadows in the Night” (2015).

O prémio de literatura foi o último Nobel concedido neste ano. Ele leva o nome do inventor da dinamite, Alfred Nobel, e vem sendo entregue desde 1901 para conquistas nas áreas de ciência, literatura e paz, conforme o seu testamento.